CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 17.989 — Porto Velho, sexta-feira, 11 de julho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Nacionalizacão da Madeira-Mamoré

Página 4 do 1º Cad.

Alves faz exames

Brasília (EBN) - O presidente da República em exercício, Ministro José Carlos Moreira Alves, fez ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, exames de rotina para a formação de seu dossiê médico. Segundo o dr. Alcides de Almeida, que o examinou, o ministro Moreira Alves goza de boa saúde e todos os resultados estão dentro da normalidade.

O porta-voz do Palácio do Planalto, jornalista Antonio Frota Neto, explicou que esses exames são rotineiros, pois o Departamento Médico da Presidência tem dossiês médicos de todos os funcionários. Como o ministro Moreira Alves assumirá ainda este ano, outras vezes a Presidência da República interinamente, em função das viagens internacionais do presidente Sarney, esse dossiê passou a ser uma necessidade.

Chuvas em Aracaju

Aracaju (EBN) - Dois desabamentos de casas, uma criança de 10 anos morre soterrada e outra de cinco sai gravemente ferida, oito vôos cancelados, a pista do aeroporto de Aracajú não oferece condições de pouso, diversas ruas alagadas, muitas colisões no trânsito devido ao não funcionamento dos semáforos. Este é o saldo deixado pelas fortes chuvas que castigaram Aracaju, durante a tarde e noite de anteontem e madrugada de ontem.

A Prefeitura de Aracaju, através de suas equipes de recuperação, está fazendo uma vistoria completa na cidade a fim de levantar os estragos causados, principalmente nas vias que servem ao transporte coletivo e nos bairros da periferia da Capital.

A Sunab em Rio Branco

Rio Branco (EBN) - Nos últimos dez dias a intensa fiscalização da Sunab no comércio varejista de roupas e calçados já resultou em 20 lojas autuadas, na sua maior parte pela falta de fixação dos preços em locais de fácil visualização pelos consumidores ou nas próprias mercadorias. A informação é do delegado Regional da Sunab, Aldecino Ferraz.

A fiscalização do congelamento dos preços nos onze municípios do interior do Acre - estruturado no trabalho dos coletores estaduais da Secretaria da Fazenda que foram treinados pela Delegacia da Sunab - também está sendo intensificada com o reforço de uma equipe de fiscais da Sunab, que está percorrendo todo o interior do Estado.

Indústria de plástico

Belo Horizonte (EBN) - O crescimento de oito por cento que a indústria de transformação de plástico deverá experimentar ao final de 1986 será conseqüência do largo utilização do produto na agricultura e nos projetos de irrigação de 1 milhão de hectares, revelou ontem, em Belo Horizonte, o diretor da Associação das Indústrias de Plásticos, Ronaldo Caputo. Ele explicou que o consumo de plástico na agricultura brasileira está em franca expansão, utilizado na proteção do solo e no próprio processo de irrigação, conduzindo e dispersando a água.

Ao participar do I Congresso das Indústrias do Plástico e da Borracha, no Minascentro, o industrial Ronaldo Caputo disse, ainda, que a demanda de plástico na construção civil continua também em curva ascendente, "mas o consumo de produtos como PVC, tubos, revestimentos e pisos ainda não atingiu o pico de 1980/81", a indústria de embalagem é a maior consumidora do setor, em muitas oportunidades com o plástico substituindo o próprio vidro.

Quanto à aplicação na agricultura, o representante da Associação das Indústrias de Plásticos enfatizou que a utilização é crescente, à medida que os empresários rurais tomam consciência de que a relação custo/benefício está aumentando.

Tribunal aprova contas do Governo

Apesar do parecer em contrário do relator, conselheiro Bader Masud Jorge, o Tribunal de Contas do Estado aprovou, ontem, por 4 votos a 3, as contas do ex-governador Jorge Teixeira e do atual, Angelo Angelin, relativas ao exercício de 1985. O Tribunal enviará agora o processo à Assembléia Legislativa recomendando por sua aceitação. O voto-desempate foi dado pelo presidente do TCE, José Baptista Lima.

No seu relatório, Bader Massud Jorge questiona uma série de irregularidades que, segundo ele, teriam ocorrido. Diz ele: "Nenhuma empresa estatal cumpriu o prazo legal para apresentação de contas do exercício de 1985".

Além do escândalo envolvendo o Departamento de Estradas de Rodagem, Bader Jorge lembra o caso de uma conta particular aberta nos bancos de Crédito Nacional (Cz$ 50 milhões) e Bamerindus (Cz$ 20 milhões) que "geraram uma evasão de recursos da ordem de Cz$ 18 milhões". Mais detalhes na página 4 do 1º Caderno.



A sessão plenária do Tribunal de Contas foi realizada pela manhã

Sefaz quer evitar a evasão de ouro

Os fiscais da Secretaria da Fazenda iniciarão, na próxima semana, em Periquitos, no município de Guajará Mirim, fronteira com a Bolívia, a "Operação Garimpo". Ela visa diminuir a evasão de ouro que anualmente se repete em Rondônia, segundo informou o coordenador do Departamento encarregado do controle do Imposto Unico sobre Minerais (IUM) da Secretaria, Jacob Vanistin. Segundo o coordenador, "este ano a "Operação " contará desde o seu início com a ajuda da Marinha. O objetivo é conseguir diminuir a incidência da evasão do produto que, em muitos casos, é trocado por cocaína na Bolívia.

Para 86, espera-se uma boa produção de ouro, devido à grande alta que atingiu o produto. No final da última temporada o grama ouro estava cotado em cerca de Cz$ 130 mil e atualmente vale Cz$ 212. Para a compra do produto já foram instaladas em Porto Velho cerca de 70 lojas. No ano passado aproximadamente 30 operaram na Capital.

Reforma agrária defende a democracia, diz o papa João Paulo II

Vaticano (EBN - Dos enviados especiais) - A reforma agrária fez parte da conversa que o presidente José Sarney teve ontem, com o papa João Paulo II, durante audiência no Vaticano, pela manhã.

Depois do encontro o papa conversou rapidamente com os jornalistas, à quem manifestou a preocupação da Igreja quanto à necessidade de se levar a bom termo o projeto de reforma agrária brasileiro.

É a seguinte a íntegra da entrevista de João Paulo II:

Repórter - Foi falado sobre reforma agrária no encontro com o presidente?

João Paulo II - Discreto, discreto o senhor sabe.

Repórter - Foi um encontro produtivo?

João Paulo II - Sim, sim, certamente, muito importante. Não pode fracassar a reforma agrária.

Repórter - Por que, Santidade?

João Paulo II - Porque é um problema de justiça social. É um problema do futuro da democracia, que se deve defender.

Muniz admite ser vice se não houver disputa

Com candidatura já lançada para o Senado, o deputado federal Orestes Muniz, (PMDB) tem agora seu nome lembrado para o cargo de vice-governador na chapa liderada pelo ex-prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana. Muniz afirmou ontem que aceita ser vice, desde que seu nome seja consenso em todas as alas do partido.

Esta tese, porém, está difícil. Vários candidatos pleiteam a vaga e pelo menos um, Antonio Morimoto, anuncia sua disposição de ir até à convenção o que, fatalmente, implicará em luta interna. O parlamentar explicou que caso seja para haver disputa, ele prefere continuar na campanha pelo Senado onde, segundo alguns peemedebistas, "já tem a vitória assegurada".

Tudo isto será definido no próximo dia 20 quando o PMDB realiza sua convenção para homologar a candidatura Jerônimo Santana para governador e definir os outros componentes das chapas majoritárias e proporcional.

Página 3 do 1º cad.

Comunidade constrói box para policiais

- Com a participação direta da comunidade, é menos difícil tornar realidade as obras que a população tanto necessita - disse ontem o prefeito Tomás Correia ao inaugurar o PM-Box do bairro São Sebastião II, construído em conjunto pela prefeitura e os próprios moradores do bairro. Tomás também condenou uma possível extinção da Polícia Militar no Brasil.

Pág. 3 do 1º cad.



Na inauguração do PM-box, o prefeito Tomás Correia condenou a extinção da Polícia Militar

JIR faz Congresso Técnico na Embratel

Será hoje pela manhã, no auditório da Embratel, o Congresso Técnico dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, que vão ser disputados no Município de Ji-Paraná, a partir do dia 25 até 3 de Agosto. O Congresso vai servir para os 15 Municípios confirmarem a participação e efetuarem as inscrições dos atletas que vão disputar o evento.

No futebol, tudo continua indefinido. Ninguém sabe quando começará o Campeonato Municipal, pois o presidente da Federação resolveu, por medida de precaução, iniciar o certame após o julgamento do recurso que o Vasco da Gama impetrou na Justiça Comum. E, por isso, está praticamente descartada a possibilidade da realização do clássico Ferroviário e Flamengo, domingo. Esportes, na página 8.

Sesau compra "motor home"

O secretário de Saúde, Sérgio Fagundes, informou ontem que a Secretaria de Estado vai adquirir este mês, através de recursos do orçamento do Estado, 25 "motor homes", ou seja unidades volantes, para atender à população da área rural.

Cada "motor home", totalmente equipado, deverá custar em torno de 400 mil cruzados e a abertura da concorrência será dia 11 deste mês e funcionará com um médico, um enfermeiro e um odontólogo. Segundo o secretário este é um sistema que beneficiará a toda população rural, principalmente aquelas que não têm condições de se dirigirem aos postos de Saúde.

Alvorada reativa hospital e marca posse do prefeito

Por determinação do governador Angelo Angelin, atendendo a um pedido da Associação das Senhoras e Amigos de Alvorada D'Oeste, o hospital da cidade, que estava desativado, será posto em funcionamento. Para tanto, o Governo do Estado determinou a contratação de um médico e a compra dos equipamentos necessários.

Além disso, a Associação das Senhoras e Amigos de Alvorada, na audiência com o governador, pediu também a instalação de água encanada e o melhoramento no sistema de energia elétrica, pois os três grupos geradores atualmente existentes permitem apenas o fornecimento de três horas de eletricidade por noite.

Nos próximos dias o prefeito do município, João Ferreira Martins, será empossado. A solenidade deverá contar com a presença do governador Ângelo Angelin e de outros líderes políticos. Página 4 do 1º Caderno.



Depois do hospital, Alvorada D'Oeste quer água encanada e mais energia

Pedreiro ameaça dinamitar mulher

Por ser muito desconfiada, a doméstica Maria Queiroz, escapou de ser dinamitada pelo próprio marido, o pedreiro Vanderlei Ferreira de Souza. Ele já tinha prometido a ela que antes que acontecesse a separação, a explodiria para que não pudesse relacionar-se com mais ninguém. Assim Maria passou a seguir todos os passos do marido e, na ausência dele, revistava a casa. Na noite de quarta-feira, ela encontrou no forro do banheiro uma banana de dinamite. Era a prova de que Vanderlei estava determinado a cumprir sua promessa.

Página 5 do 1º Caderno.





DESILUDIDO COM OS POLÍTICOS

A propósito das eleições que estão chegando, o aposentado Henrique Delgado, de São Paulo, faz o seguinte apelo: "Raciocinem bem ao levar o seu voto à urna. Vamos aprender a votar, pensando duas vezes antes de fazê-lo. Lembre-se que vários parlamentares são contra nós. Há pouco tempo corremos o risco de perder o transporte urbano gratuito. Vamos lembrar que elegemos lutador de box, massagista, jogador de bola, artistas de teatro, cantores, apresentadores de rádio e TV, etc., etc. É certo que diversos desses eleitos, ao invés de ocupar a função para a qual foram eleitos pelo voto do povo, preferem viajar ao exterior e andar aí a fora só usufruindo das mordomias. Eu pergunto até quando?"

DESILUDIDOS COM A POLÍTICA

Aqui em Porto Velho, Capital do nosso Estado de Rondônia, o ALTO MADEIRA publicou na edição de ontem matéria em que a vereadora Raquel Cândido e o advogado Magnus Guimarães, ex-deputado Federal e atualmente militando na política de Rondônia, se dizem desiludidos com a política praticada em Rondônia. Segundo disseram, combateram muito os métodos do governo anterior e do regime que governou o País por mais de 20 anos, e verificam, infelizmente, que o PMDB vem fazendo tudo como antes ou pior, o que consideram uma traição do povo que tanto esperou pela mudança. É isso aí: uns desiludidos com os políticos, outros desiludidos com a política.

INGRESSE NA FAB

Jovem rondoniense!

Agora você pode realizar seu sonho de integrar as fileiras da Força Aérea Brasileira!

Seja um Oficial Aviador, Intendente ou de Infantaria da Aeronáutica! Seja um Sargento Mecânico de Aviões, Fotógrafo, Desenhista, Controlador de Tráfego Aéreo, Meteorologista, Suprimento, Infantaria, Armamento ou de várias especialidades!

A Base Aérea de Porto Velho tem disponíveis as informações e os formulários para as inscrições, que ainda estão abertas, para o Concurso à Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), que assegura vagas para a Academia da Força Aérea (AFA). Já está de posse também dos formulários para o Concurso para a Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR) que forma Sargentos Especialistas. Para se inscrever no Concurso da EPCAR, basta que você tenha entre 13 e 16 anos; e para a EEAR, entre 16 e 22 anos. Para ambos os Concursos você precisa ter pelo menos o 1º grau completo até o ato da matrícula. Esclarecemos, ainda, que as Escolas de Formação do Ministério da Aeronáutica não possuem nenhum vínculo com estabelecimento de ensino, ou mesmo, cursinhos preparatórios, para fins de inscrição ou recolhimento de quaisquer taxas. Informações detalhadas você poderá obter no Setor de Relações Públicas da Base Aérea de Porto Velho, ou através do Telefone: 221-2232. Ramal 120.

FALTANDO ÁGUA

Moradores do conjunto Marechal Rondon reclamam contra a falta de água. Segundo afirmam, as casas que ficam na parte mais alta do conjunto são as que mais sofrem e, sem exagero, só recebem água uma vez por semana, e isso pela parte da noite. Mesmo assim, a água chega às torneiras tão fraca que não sobe para as caixas de reservatório. As casa que ficam na parte mais baixa do conjunto são melhor servidas, pois recebem o precioso líquido todos os dias. Os moradores apelam à direção da Caerd para que tome alguma providência que proporcione um melhor abastecimento de água ao conjunto, pois, nesta fase do verão com tanta poeira e ainda por cima sem água, é um verdadeiro suplício que aquela gente enfrenta.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAME
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira: 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Archanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os mesmos problemas.

OPINIÃO

"Faca de dois gumes"

As declarações de Ronaldo Aragão (líder) e José Guedes (ex-prefeito de Porto Velho, além de discípulo de Jerônimo Santana), mostram que as coisas não andam tão cor-de-rosas lá pelo lado do PMDB. Que existem diversas correntes no partido, todos sabem. Mas a cisão tende a crescer, agora, com a aproximação da convenção que definirá os candidatos que concorrerão às eleições de novembro.

Existe uma corrente, hoje no Governo, que já começa a definir-se pelo nome de Orestes Muniz para vice de Jerônimo, mas alguns próceres peemedebistas, e aí entra Ronaldo Aragão, estão contrários a definições precipitadas, preferindo que tudo só seja, realmente, definido no dia 20, quando serão ungidos e conhecidos todos os candidatos. A divulgação antecipada do nome de Orestes Muniz, talvez acabe se transformando numa faca de dois gumes para o partido, pois já existem alas dissidentes se artibulando para desestabilizar o seu nome.

Outro ponto que precisa ser levado em conta no hoje tão complicado PMDB, é a presença dos "infiltrados" pedessistas, uma ameaça que os "autênticos" temem e que sempre fazem questão de destacar em suas entrevistas. Segundo eles, são pessoas que entraram no partido com o intuito de dividi-lo ou usufruírem do poder, principalmente depois que o quadro ficou definido e o ex-governador Jorge Teixeira resolveu, definitivamente, tirar seu nome dos comentários como provável candidato ao Palácio Presidente Vargas, dando a Jerônimo Santana o favoritismo absoluto na disputa.

Dentro do contexto político atual de Rondônia está mesmo difícil fazer qualquer prognóstico, embora tenha gente apostando em alguns "azarões", até mesmo nos cargos majoritários, onde certos favores e negociações podem prevalecer sobre a lógica dos números.

O jeito é esperar o dia 20, quando o partido governista irá, de uma vez por todas, definir quem serão os seus candidatos.

Até amanhã.

CARTAS

Do: Dr. Heitor Magalhães Lopes
Presidente da OAB/RO
Para: Diretor do Jornal Alto Madeira

Advogados brasileiros surpresos com o veto que lhe garantia o salário mínimo profissional, prepararam manifestação. Dr. Heitor Magalhães Lopes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional de Rondônia, fez divulgar telex recebido pelo presidente nacional da OAB, Dr. Herman Assis Baeta, o seguinte teor: Sr. presidente, lamento informar a V. Exa. que, apesar dos esforços deste Conselho Federal, já do conhecimento de V. Exa., o presidente José Sarney vetou, na íntegra, o projeto-de-lei nº. 161, aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, que, atendendo justa e antiga reivindicação da categoria, instituía, entre outras coisas, o salário mínimo profissional dos advogados. Informo, ainda, que, para basear um posicionamento do Conselho Federal da OAB a respeito dessa medida, esta Presidência designou um conselheiro para elaborar, com urgência, um parecer sobre os fundamentos utilizados pelo presidente José Sarney para o veto, principalmente quanto à inconstitucionalidade do projeto-de-lei. Agradecendo desde já a atenção ao meu pedido, renovo meus protestos de elevada estima e consideração.

Cordiais saudações,
Herman Assis Baeta

Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

CENAS DA CIDADE



Um cearense e um goiano tremendo de medo ao atravessar um igarapé numa frágil canoa, que quase vira, com o desequilíbrio dos dois. Era domingo, mas o prefeito Tomás e o vereador (ex-prefeito) Guedes não estavam pescando nem passeando. Depois de inaugurarem o ramal Jatuarana, uma estrada que beneficia mais de 100 famílias no outro lado do Madeira, atravessam um igarapé para verificar as condições de outra vicinal interrompida pelas águas. Na volta à cidade sentiram que um domingo fora, mesmo como trabalho, é um bom relax que dá forças e disposição para enfrentar, durante a semana, os grandes problemas urbanos.



Candidato a mártir

Evandro Louzada

Quem vem acompanhando pela imprensa o desenrolar dos acontecimentos que envolvem a questão da reforma agrária no Brasil, cuja execução caminha aos trancos e barrancos, certamente terá notado que, nos últimos dias, as pressões sobre o governo, no sentido de intimidá-lo a toque de caixa, vêm num crescendo preocupante. Estas pressões partem de grupos perfeitamente identificados que organizaram uma campanha cujas evidências comprovam não ser ela espontânea, mas, antes de tudo, resultante de um planejamento coordenado e com objetivos definidos que chega agora a uma fase de exacerbação, coincidência ou não, num instante em que o país atravessa um período de extremas dificuldades, quando a "Nova República" procura consolidar-se através do chamado "Plano Cruzado", cujo sucesso lhe é imperioso.

A senha que deflagrou este movimento comunizante e sensacionalista por excelência, materializado em todo o território nacional pelos sucessivos eventos que vão se repetindo, desde os pronunciamentos de prelados e políticos "progressistas", às marchas dos "sem terra", até ao acirramento dos conflitos no campo, foi inegavelmente, a morte do Padre Josimo Morais Tavares, hoje sobejamente conhecido, e prestes a ser guindado ao posto mártir da "reforma" pelos acrobatas da esquerda radical.

A técnica é por demais conhecida. Não é a primeira vez que é utilizada, nem será a última, mesmo que a figura entronizada - no caso, o Padre Josimo - não possua exatamente as qualidades que se lhe atribuem, a ponto de já ser até cogitado para a canonização. Foi assim, também, com o estudante Edson Luiz, morto por uma bala perdida, quando fazia uma refeição no Restaurante do Calabouço, completamente alheio à agitação estudantil da época. Seu cadáver, contudo, serviu aos propósitos dos ativistas de então, desencadeando os anos de vandalismo que a nossa história lamentavelmente registrou.

Na verdade, para os que lhe exploram, não importa a real competência do candidato a mártir, pois logo lhes arranjam um currículo meritoso, onde, é claro, são exaltadas suas supostas e nobres intenções, já que suas ações objetivas nem sempre são compatíveis com a imagem que dele querem dar a conveniente publicidade.

O Padre Josimo era um homem violento e sua morte resultou desta faceta da sua personalidade, aliás pouco recomendável em relação às exigências do seu ofício, cujas obrigações pastorais há muito havia abandonado, em razão de sua dedicação à militância política no Partido dos Trabalhadores, agremiação de linha reconhecidamente extremada. A lembrança de sua passagem na região onde morreu, está sempre vinculada a episódios truculentos, a invasões a propriedades privadas e até a um assassinato, pelo qual estava sendo processado como autor intelectual. São conhecidas, ainda, suas ligações com elementos do Partido Comunista do Brasil, que na década de 70, convulsionaram o Sul do Pará, e que ali se encontravam novamente em 1984, demonstrando estar afeito a obras que evidentemente não aprendeu a fazer no seminário, liderou a destruição de um posto telefônico público comandando um grupo armado com a participação da missionária e "amiga fiel", Lourdes Góes, com que, em outra ocasião, já havia comandado uma campanha antipólio, propagando entre a população local, inculta e sofrida, que a vacina mataria as crianças.

Estes são fatos que, convenhamos, não dignificam o indigitado falecido. E, se conhecidos pelos fiéis que se reúnem em torno de sua camisa ensanguentada - bandeira que agora querem impor aos "sem terra" - e do grande público, revelaria a ominosa farsa que lhes querem impingir, em nome de um objetivo que só é identificável subliminarmente, nos pronunciamentos de certas autoridades religiosas e nos documentos de certos partidos políticos, ditos democráticos.

Austregesilo de Athayde

Teoria e pragmatismo

A Universidade de Brasília, sendo a de mais recente fundação entre os grandes centros de estudo do País, modernizada em seus métodos e prestigiada pelas suas publicações eruditas, não é, como seria de **esperar, uma boa escola de politização dos seus** milhares de alunos. Não falo de "politização ideo**lógica" que atrai sempre os moços para a esquerda,** mas de preparação intelectual para o futuro exercício **da cidadania. Um inquérito feito idoneamente entre** os alunos e agora vindo a lume da imprensa, mostra que quase metade do corpo estudantil da Universidade carece de noção precisa sobre a Constituinte, e menos ainda sobre a própria representação do Distrito Federal no Congresso, quando ali se processarão, pela primeira vez, eleições gerais. Observações do mesmo gênero feitas anteriormente, no Rio, em S. Paulo, e em outras grandes cidades, revelaram o mesmo alheamento, desinformação e até mesmo frio desinteresse pela reformulação institucional do País, para estabelecer em bases jurídicas firmes e duráveis, os alicerces da Nova República.

Imagine-se se tal se verifica entre universitários e também através de pesquisas feitas, entre escritores, artistas, empresários, o que não acontece com o eleitorado de sessenta milhões já cadastrados, vivendo no interior do Brasil. Os partidos políticos que, pela própria definição de suas finalidades, deveriam ocupar-se com a propaganda de suas idéias e programas, deixam de parte, como coisa sem maior relevo, as questões fundamentais relativas à organização jurídica e política do Estado, de que hoje se está cuidando, com caráter altamente teórico, a Comissão de Estudos Constitucionais por alguns dos mestres mais ilustres do Direito Público, sob a presidência de Afonso Arinos.

Se os alunos universitários desconhecem o que é uma Constituinte, isso se deve ao fato de que nada lhes ensinaram a respeito. Pode-se levar o lamento mais longe, quando se averigua e se tem como certo, que a quase totalidade dos Congressistas, em suas duas Câmaras, jamais leu a Constituição da República Federativa do Brasil. Há outros temas e preocupações de mais atualidade para os quais se voltam os espíritos, sendo como somos um povo eminentemente pragmático que, em matéria de política, pensa mais em homens do que em princípios.

ORESTES ACEITA CANDIDATURA A VICE SE FOR POR CONSENSO

O deputado federal Orestes Muniz afirmou ontem que pode aceitar a indicação de seu nome para a candidatura de vice-governador na chapa encabeçada por Jerônimo Santana, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Porém, ele deverá submeter à convenção do partido disputando com outros candidatos a candidatura, tendo em vista que o ex-deputado paulista Antônio Morimoto também pretende ser vice.

Orestes Muniz declarou ainda que só aceitará ser candidato se o seu nome for o de consenso e considerando o que poderá unir "ainda mais o partido, visando à vitória em novembro próximo. Caso contrário disputaria a aprovação de seu nome para concorrer a uma vaga no Senado Federal".

O deputado peemedebista teve seu nome lançado recentemente por integrantes da ala do partido que está no Governo, "como forma de aglutinar o maior número de votos possível, já que a sua eleição ao Senado já é garantida. Com ele encabeçando a chapa juntamente com Jerônimo Santana podemos afirmar que a eleição já está ganha", conforme alegaram quando do lançamento de sua candidatura.

Orestes, inclusive, está em Rondônia, mantendo contatos com os convencionais e, segundo seus assessores, com as bases do partido "para sentir o clima", devendo se decidir definitivamente após os contatos que vem fazendo "para não se tornar um elemento de desunião por ocasião da convenção", já que ele deseja que ela seja realizada "dentro da calma e democraticamente, com todos os integrantes unidos rumo à vitória".

General visita Prefeitura

Ontem à tarde esteve visitando a Prefeitura de Porto Velho o general-de-divisão Everaldo de Oliveira Reis, comandante do CMO-Comando Militar do Oeste - com sede em Campo Grande, que está em viagem de inspeção a todos os batalhões da região, nos Estados de Rondônia, Acre e parte do Amazonas. O general Everaldo, em companhia do comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general Bacci, foi recebido na Delegacia de Serviço Militar que funciona no prédio da Prefeitura, onde encontrou-se com o prefeito Tomás Correia que ao cumprimentar o general Everaldo, manifestou a sua satisfação em receber, na sede da Municipalidade, sua visita.



O general Everaldo Reis (D) foi recebido na Prefeitura por Tomás Correia (E)

SUNAB REBATE DENÚNCIA DE PRÁTICA IRREGULAR

A denúncia do presidente da Câmara Municipal de Ariquemes, vereador Antonio Lima, com relação aos procedimentos da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) nas aplicações de multas aos pequenos e médios comerciantes no interior, não tem fundamento, segundo o delegado substituto da Superintendência em Porto Velho, Luiz Paulo Nascimento, a autarquia não faz qualquer discriminação quanto ao porte da empresa infratora.

As multas são aplicadas de acordo com o capital social da empresa, faturamento médio, índice de reincidência e natureza da infração, além de basear-se em parâmetros legais. Esta é a explicação dada por Luiz Paulo, que disse não ser coerente a denúncia do vereador de Ariquemes e endossada pelo deputado José do Prado (PFL).

Ele frisou inclusive, que os estabelecimentos de maior porte é que têm recebido os valores mais altos de multas.

Desde a implantação do Plano Cruzado e com o fortalecimento da Sunab, em Rondônia já foram expedidos mais de duas mil autos de infração e mais de seis mil cruzados já foram arbitrados em multas, embora a receita decorrente não seja a mesma, pois grande parte dos penalizados recorre à justiça e o processo é demorado. O comércio de calçados, roupas e eletrodomésticos, que na primeira fase não estava recebendo visita de fiscais, hoje já recebe visitas dos fiscais o que tem gerado algumas multas.

A Receita Federal não está mais atuando com a Sunab nas ruas mas os fiscais do Ministério do Trabalho e a Polícia Federal continuam o trabalho, inclusive a Prefeitura de Porto Velho colocou dois funcionários para apoiar os serviços: eles só não tem o poder de autuar. No interior, além de contar com frequentes visitas de fiscais da Capital, esta semana mesmo, a delegada Maria Aurizete Saldanha Gondjo acompanhada de dois fiscais da Receita, está na Br 364, da fazenda e do Trabalho estão fazendo a fiscalização e indo aos locais provenientes de denúncias.

Com a divulgação da terceira tabela que equilibrou preços de produtos que só se diferenciam nas marcas, os supermercados tiveram que fazer novas remarcações, alguns mantendo-se com as portas fechadas até por meio expediente, o tabelamento mais abrangente, serviu para facilitar um pouco mais o trabalho da fiscalização.

VISITA

Está em Porto Velho um técnico da Divisão de Auditoria da Sunab do Rio de Janeiro que veio para realizar trabalhos internos e externos.

Sérgio Losso, que antes de chegar a Porto Velho, passou pelos Estados do Maranhão, Pará, Amazonas, Acre além dos territórios de Roraima e Amapá, disse que a situação geral da Sunab é basicamente a mesma de Rondônia. As denúncias diminuíram de intensidade, mas continuam a existir.

O consumidor maranhense por exemplo ainda está colaborando muito e fazendo denúncias durante todo o expediente, é de posse dos relatos populares que a fiscalização tem saído em campo. A situação realmente crítica é de Roraima que está isolada por via terrestre de Manaus, de onde se origina grande parte de seu abastecimento.

Os produtos estão sendo levados por via aérea e, para não permitir a especulação, o governo está subsidiando os custos extras a fim de manter os preços de acordo com a tabela e com o congelamento.

Com o pacote econômico, a Sunab, que não dispunha de muitos recursos humanos, e como tinha pessoal aprovado em concurso anterior ao pacote esperando chamada, está contratando tendo aumentado o seu quadro de agentes administrativos em cerca de duas mil pessoas e outros técnicos que estão sendo absorvidos de acordo com a necessidade. Rondônia não aumentou o quadro e por isso está se utilizando de fiscais de outros órgãos.

Câmara entrega títulos

Os vereadores estarão se reunindo a partir das 19 horas de hoje, em sessão especial, para entregar os títulos de cidadão honorários aos empresários Manoel Francisco das Chagas Neto e Albertino Lopes, ao engenheiro João Otávio Pinto e ao pastor protestante Dionísio, segundo informaram ontem membros da Câmara dos Vereadores de Porto Velho.

Os títulos, propostos pelos vereadores Vivaldo Garcia (Chagas Neto), Valdemar Marinho (pastor Dionísio) e José Campelo (João Pinto e Albertino Lopes) foram aprovados durante o mês de junho último e tiveram suas entregas programadas para hoje, no plenário da Câmara, na rua Maceió, esquina com Calama, no bairro Meu Pedacinho de Chão.

João Otávio Pinto e Chagas Neto programaram duas grandes festas para comemorar a homenagem. Uma acontece hoje na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, para convidados especiais, e a segunda amanhã na Estrada de Ferro Madeira Mamoré com a apresentação do cantor Emílio Santiago.

Beron ganha na justiça contra ex-funcionários

Baseando-se no artigo 7º, inciso II, da Lei 1.533/65, o desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, concedeu mandado de segurança interposto pelo Beron, através do advogado Pedro Origa Neto, suspendendo a liminar concedida pelo juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública, Fazenda e Concordatas que dava direito a funcionários do banco a serem readmitidos.

Para Pedro Origa Neto, os impetrantes estavam sendo obrigados a manterem em seu estabelecimento bancário elementos que foram dispensados por prática de atos de improbidade, por terem se apropriado, mediante fraudes e outros artifícios, de bens da Asberon, entidade que congrega os empregados do Grupo Beron. E explicou que o Beron corria, inclusive, o risco de prejuízos diretos, "pois este grupo de ex-funcionários chegou ao cúmulo de utilizar-se do C.G.C. do banco e alguns participarem de ato notarial utilizando-se da associação inexistente Asberon Guajará-Mirim".

Segundo a petição apresentada por Origa, este mesmo grupo, capitaneado por Natanael da Silva, apropriou-se da sede da Asberon, somente entregando a posse após ordem judicial, celebrando escritura de compra e venda com o município de Guajará-Mirim, que tem como assistente jurídico o funcionário do Estado de Rondônia, advogado Vicente Magalhães Filho.

MANDADO

O presidente do Tribunal de Justiça, ao conceder o mandado de segurança, afirmou que "argue a incompetência absoluta do juiz prolator da liminar, uma vez que o Banco do Estado de Rondônia é uma sociedade de economia mista, não sendo os atos praticados por seus diretores passíveis de segurança.

Angelin vistoria obras da Caerd no Interior

O governador Ângelo Angelin inicia hoje uma série de visitas ao interior do Estado. Amanhã pela manhã, Angelin estará no projeto Machadinho, onde fica até às 10h30m, ouvindo as reivindicações dos colonos daquela localidade.

POSTO DO BERON

Na semana passada quando recebeu em audiência o presidente da Associação Rural de Machadinho, Pedro Bastos, o governador Ângelo Angelin se comprometeu a instalar um Posto Avançado do Beron, para que os colonos paguem a taxa de comercialização cobrada pelo IBDF, sem precisar ir a Ariquemes.

Na terça-feira o governador acompanhado do Chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral; do Chefe da Casa Militar, João Maria Carvalho; do ex-prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana; do Diretor da Construtora Mendes Júnior; do Presidente da Caerd, Teobaldo Viana; dos Diretores da Caerd, Antonio Sampaio e Renato Marques; dos Deputados Estaduais: Amir Lando e Rosaldo Aragão e do Deputado Federal, Orestes Muniz, visitará as obras da Caerd no interior do Estado.

CEREJEIRAS

O primeiro município do roteiro do governador é Cerejeiras, onde chegará às 10.30 hs, logo após irá para Colorado do Oeste onde fará pernoite. No dia seguinte, quarta-feira, serão visitadas obras nos municípios de Vilhena, Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste. Na quinta feira Angelin estará em Ji-Paraná e Jaru e no sábado o governador vai visitar as obras de Guajará-Mirim.

Embrapa comemora 11 anos em Rondônia

A Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) comemora hoje seus 11 anos de atividades em Rondônia com uma festa de confraternização em sua sede, no quilômetro 5 da BR 364. Desenvolvendo pesquisas nos setores da agricultura e pecuária, a Embrapa conseguiu adaptar determinadas culturas ao solo e ao clima da região, bem como a adaptação de ovinos e caprinos às peculiaridades do Estado.

- Conseguimos atingir uma posição invejável em nossos trabalhos - afirmou o chefe da Unidade de Pesquisas de Âmbito Estadual de Porto Velho (Uepae), Moacir José Sales Medrado. Novos tipos de cultura estão sendo pesquisadas pelo órgão, que já está desenvolvendo a cupuaçu sem caroço e o pé de pupunha sem espinhos. Além disso, inovações na alimentação animal foram anunciadas por Moacir Medrado.

Atualmente, a Uepae ocupa uma área de 492 hectares e possui uma área construída de 1.550m2, onde centraliza laboratórios de solos, de plantas, de sanidade animal, de fitopatologia, de entomologia e de sementes.

SÃO SEBASTIÃO II GANHA UM PM-BOX

Em solenidade realizada às 10 horas da manhã de ontem, o prefeito Tomás Correia inaugurou oficialmente o PM-Box construído no bairro São Sebastião II, na presença de autoridades, lideranças políticas e a comunidade do bairro. Depois da execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, o prefeito Tomás Correia e o Comandante geral da PM, tenente coronel PM Octávio Pinto de Azeredo, procederam o desate da fita inaugural. Em seguida, fizeram uso da palavra o presidente da Associação de Moradores, Antonio Acelino de Oliveira, os vereadores José Guedes e Sidrônio Timóteo, o comandante Octávio Azeredo, Antonio Morimoto e, finalmente, o prefeito Tomás Correia.

Em seu pronunciamento, o comandante da PM justificou a dificuldade que a corporação enfrenta para acompanhar o crescimento do Estado, nas garantiu que 370 novos soldados serão incorporados até o fim deste ano. O Tenente Coronel Octávio Azeredo condenou uma possível extinção da Polícia Militar no Brasil, dizendo ser a medida extremamente prejudicial à segurança e o bem estar coletivos.

O prefeito Tomás Correia, por sua vez, parabenizou a organização dos moradores do bairro através de sua associação, e elogiou a participação da comunidade na construção do PM-Box. "É assim que vamos continuar administrando Porto Velho" disse Tomás. "Com a participação direta da comunidade, não fica tão difícil tornar realidade as obras que a população tanto necessita".

Tomás Correia ainda louvou o gesto do morador que cedeu o terreno onde foi construído o PM-Box, e agradeceu as doações de materiais de construção por parte de muitos moradores, bem como o trabalho voluntário de outros na construção da obra. Finalmente, o prefeito também classificou de "extremamente infeliz" a idéia de se extinguir a Polícia Militar no Brasil. "Ao contrário - disse ele - é preciso apoiar ainda mais a PM, inclusive com melhores salários para seu efetivo". A solenidade de inauguração foi encerrada com a execução do Hino de Rondônia, após o que a Associação de Moradores do bairro ofereceu um coquetel de confraternização nas próprias dependências do PM-Box, compartilhando em clima de festa por moradores e autoridades.

O funcionamento do PM-Box do bairro São Sebastião será ininterrupto, durante o dia e a noite, domingos e feriados. Além disso, anexo ao box, foi instalado um telefone comunitário. Em qualquer emergência, a comunidade poderá acionar os policiais do box pelo telefone 221-0544, comunicando alguma ocorrência ou solicitando socorro.

Caçambas descobertas proibidas de trafegar no centro de P. Velho.

A partir de agora os táxis da Capital deverão ter inscritos em suas laterais a palavra TÁXI, e os caminhões e caçambas estão proibidos de transportar areia, cascalho e pedras no centro da cidade (a menos que tenham cobertura).

As novas medidas são provenientes de dois projetos do vereador João Paulo das Virgens (PDT), promulgados pela Câmara por decurso de prazo. A proibição do transporte de caminhões pesados no centro da cidade já existe como Lei municipal, provocando o veto do Executivo que, no entanto, chegou atrasado à Câmara Municipal.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...
FAZ SABER, que se acham em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CEDENTE	DEVEDOR
01	D/P	À VISTA	Cz$[illegible]	BAMERINDUS S/A CRED. FIN.	[illegible] DA SILVA
02	IDEM	IDEM	Cz$21.055,13	IDEM	[illegible] MARTINS DE LIMA
03	CH	-	Cz$11.000,00	[illegible] IMP. DE CIG. LTDA	LUIS CARLOS [illegible] E MARIA [illegible]
04	N/P	11.01.86	Cz$700,00	CERÂMICA MONTE CARMELO LT	LUIS CARLOS [illegible]
05	CH	-	Cz$ 8.170,00	IDEM	MARIA [illegible]
06	L/C	À VISTA	Cz$ 1.707,00	CIA. REAL DE INVEST. CRED.	JONAS DE SOUZA VILAÇA
07	N/P	IDEM	Cz$ 1.090,16	NACIONAL S/A DOC. DE CRED.	CÉLIA [illegible]
08	IDEM	IDEM	Cz$19.995,09	IDEM	CLODOALDO [illegible]
09	IDEM	IDEM	Cz$25.668,12	IDEM	CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO
10	IDEM	IDEM	Cz$ 1.240,63	IDEM	ITC ANTUNES
11	IDEM	IDEM	Cz$14.116,27	IDEM	NADSON GARCIA
12	IDEM	IDEM	Cz$ 1.170,80	IDEM	RAIMUNDO [illegible] DA SILVA
13	IDEM	IDEM	Cz$ 649,40	IDEM	RAUL [illegible] ALMEIDA
14	D/P	25.06.86	Cz$41.132,65	COMERCIAL [illegible] LTDA	F. F. ROCHA
15	IDEM	26.06.86	Cz$ 1.406,26	METALGRÁFICA IND COM LTDA	[illegible] COM [illegible] LTDA
16	D/P	25.06.86	Cz$ 1.314,72	FILTROS [illegible] S/A IND COM	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
18	IDEM	À VISTA	Cz$ 364,57	IDEM	[illegible] SOUZA
19	IDEM	IDEM	Cz$ 9.714,21	IDEM	JOSÉ [illegible] DE LIMA
20	D/P	24.03.86	Cz$[illegible].566,00	Brasilit S/A	[illegible] COM [illegible] LTDA
21	IDEM	24.03.86	Cz$576.316,00	IDEM	IDEM
22	IDEM	21.03.86	Cz$560.478,00	IDEM	IDEM
23	IDEM	09.03.86	Cz$775.396,00	IDEM	IDEM
24	IDEM	01.04.86	Cz$5.167.318,00	IDEM	IDEM
25	IDEM	10.03.86	Cz$4.114.000,00	IDEM	IDEM
26	IDEM	09.03.86	Cz$576.216,00	IDEM	IDEM
27	IDEM	21.03.86	Cz$339.505,00	IDEM	IDEM
28	IDEM	17.03.86	Cz$5.187.316	IDEM	IDEM
29	D/P	16.06.86	Cz$ 1.111,40	[illegible] LTDA	[illegible] DE OLIVEIRA [illegible]
30	IDEM	02.06.86	Cz$ 1.756,00	[illegible] MORAIS [illegible]	PAIVA E VALADÃO LTDA
31	N/P	-	Cz$21.633,00	FINANCIADORA PROGRESSO S/A	JOSÉ DO [illegible] SILVA
32	N/P	À VISTA	Cz$ 1.364,35	IDEM	[illegible]
33	IDEM	IDEM	Cz$ 120,29	IDEM	[illegible]
34	IDEM	IDEM	Cz$ 4.375,65	IDEM	[illegible]
35	D/P	20.05.86	Cz$ 1.950,51	[illegible] DISTR. DE ROLAMENTO	[illegible]
36	IDEM	31.06.86	Cz$ 5.375,00	[illegible]	[illegible]
37	IDEM	20.05.86	Cz$ 4.888,00	[illegible] DISTR. DE ROLAMENTO	[illegible] LTDA
38	IDEM	20.05.86	Cz$ 5.796,80	[illegible]	J.A.P. DA [illegible]
39	IDEM	16.01.86	Cz$570.416,00	S/A WHITE MARTINS	JOSÉ [illegible] DE ALMEIDA
40	IDEM	06.01.86	Cz$350.115,00	IDEM	MANOEL DA SILVA
41	IDEM	06.01.86	Cz$350.111,00	IDEM	IDEM
42	IDEM	11.06.86	Cz$18.619,00	[illegible]	[illegible] LTDA
43	IDEM	30.06.86	Cz$11.012,00	[illegible]	[illegible]
44	IDEM	01.04.86	Cz$ 1.770,47	[illegible]	IDEM
45	IDEM	01.07.86	Cz$ 1.774,10	S/A WHITE MARTINS	[illegible]
46	D/P	12.06.86	Cz$ 2.100,00	[illegible] IND COM LTDA	[illegible]
47	D/P	25.04.86	Cz$ 450,00	[illegible]	[illegible]
48	IDEM	12.06.86	Cz$ 958,52	S/A WHITE MARTINS	[illegible]
49	IDEM	16.06.86	Cz$ 695,51	IDEM	IDEM
50	N/P	À VISTA	Cz$ 4.515,37	[illegible] S/A CRED FINANC	JOÃO [illegible]
51	D/P	24.06.86	Cz$ 2.173,14	[illegible] S/A IND COM	F. F. [illegible]
52	N/P	À VISTA	Cz$ 4.743,72	FINANCIADORA BRADESCO S/A	[illegible]
53	D/P	10.02.86	Cz$ 625,00	[illegible]	[illegible] DA SILVA
54	IDEM	13.06.86	Cz$ 2.810,00	IDEM	[illegible]
55	N/P	À VISTA	Cz$ 847,19	[illegible] S/A CRED FINANC	JOSÉ CARLOS [illegible]
56	N/P	17.01.86	Cz$ 1.106,13	S/A WHITE MARTINS	[illegible]
57	D/P	06.02.86	Cz$ 507,47	IDEM	[illegible] DE SOUZA
58	IDEM	11.06.86	Cz$ 1.455,07	IDEM	[illegible]
59	IDEM	02.06.86	Cz$ 1.375,50	[illegible] TECNOLOGIA LTDA	CONSTRUTORA [illegible]
60	IDEM	25.05.86	Cz$13.567,10	LATICÍNIOS [illegible] S/A	COML. CAVALCANTE LTDA
61	IDEM	30.01.86	Cz$ 715,96	S/A WHITE MARTINS	[illegible]

E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem em Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrito as razões da sua recusa em meu Cartório à Av. 7 de Setembro, [illegible] - Galeria Central - Térreo.

Porto Velho (RO), 10 de Julho de 1.986

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

TC aprova contas do Governo por um voto

Com o voto-desempate do presidente José Batista de Lima, o Tribunal de Contas aprovou, por 4 a 3, as contas do ex-governador Jorge Teixeira e do atual, Ângelo Angelin, relativas ao exercício de 1985. Durante a sessão plenária do TCE, realizada no final da tarde, vários casos de corrupção, envolvendo órgãos da administração estadual, foram lembrados pelos conselheiros e auditores do Tribunal.

O conselheiro Bader Massud Jorge, relator das contas do Governo, elaborou um extenso documento, sobre as atividades financeiras da administração estadual, que considerou "aprofundado e minucioso", e leu alguns trechos "essenciais" do mesmo.

No relatório consta que, "sem exceção, nenhuma empresa estatal do Estado cumpriu o prazo legal para apresentação de contas do exercício de 1985". Demonstra também que o Governo tem dado prioridades a investimentos com a contratação de novos funcionários, através da Secretaria de Administração, seguindo a segundo e terceiro plano os setores de educação e saúde, respectivamente.

Bader, que votou contra a aprovação das contas, lembrou as denúncias do ex-presidente da Companhia de Mineração de Rondônia (CMR), Magnus Guimarães, dando conta de "verdadeiros descalabros na empresa". Mas não entrou em detalhes.

"CONTA PARTICULAR"

Além do caso envolvendo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), onde obras não executadas foram pagas às construtoras, foi lembrado um fato ocorrido meses atrás e denunciado na Assembléia Legislativa pelo deputado José de Abreu Bianco (PFL). Este caso está incluído no relatório e poucas pessoas tomaram conhecimento. Trata-se de uma "conta particular" aberta nos bancos de Crédito Nacional (50 bilhões de cruzeiros velhos) e Bamerindus (30 bilhões) que, caso fosse comprovada sua movimentação, a evasão de recursos poderia chegar a 18 bilhões de cruzeiros ou 18 milhões de cruzados, pelos cálculos de hoje.

Este dinheiro numa "conta particular", segundo os conselheiros que votaram contra, além de ser "um fato estranho", causou enormes prejuízos ao Estado pela sua não aplicação no mercado aberto, o que o Beron faria normalmente.

Julgadas de forma integral por representar "duas gestões", as contas do ex-governador Jorge Teixeira e a do atual Ângelo Angelin serão enviadas para apreciação dos deputados na Assembléia Legislativa já com o parecer favorável a que sejam aprovadas pelos parlamentares.



Massud Jorge (E) votou contra a aprovação mas o presidente Baptista Lima (ao centro) deu o voto de desempate favorável às contas governamentais

Guedes quer que Acre devolva territórios

O ex-prefeito José Guedes e o vereador Waldir Galvão retornaram de uma visita que fizeram na área de conflito existente entre o Estado de Rondônia e Estado do Acre. Guedes e Waldir afirmam que a governadora do Acre, Iolanda Fleming, está invadindo o Estado justamente na área mais fértil em termos de agricultura do Município de Porto Velho. "Se a governadora quiser brigar, que o faça contra o IBGE pois o mapa do Brasil localiza a região como pertencente ao Município de Porto Velho, o que é viável para qualquer pessoa, mesmo sendo leigo do assunto", dizem.

DEFESA

Guedes e Waldir estiveram juntamente com representantes do distrito de Nova Califórnia reunidos com o prefeito da Capital, Tomás Correia, pedindo sua interferência para a defesa das terras do Município. Guedes comentou que conhece a história das conquistas do povo acreano, porém acredita que Plácido de Castro não aprovaria a ação da governadora do Acre que tenta, por motivos políticos e econômicos, "invadir terras de um Estado vizinho". Guedes disse que já levou o assunto à consideração do governador Ângelo Angelin. "O Governo agirá em apoio ao Município de Porto Velho."

CONVENÇÃO DO PMDB

José Guedes, secretário Regional do PMDB, informou que a convenção do partido será realizada no estádio Cláudio Coutinho a partir das 9 horas do próximo dia 20.

Guedes reafirma sua disposição de defender as candidaturas tradicionais do partido, pois mesmo admitindo que os novos filiados sejam prestigiados, o partido deve manter sua identidade partidária. Guedes defende fatalmente a necessidade de o partido buscar candidatos em todas as regiões do Estado e assim sensibilizar o eleitorado "nesta caminhada cívica em defesa da autonomia política e administrativa do nosso Estado."

Alvorada ganha hospital

A partir de hoje a população de Alvorada D'Oeste poderá ser atendida pelo hospital público que se encontrava desativado e que foi reativado pelo Governo do Estado, "prestando um grande serviço à comunidade", segundo informações de Paula Trevisan, da Associação das Senhoras e Amigos de Alvorada D'Oeste, a que fazia parte da comitiva que esteve ontem com o governador Ângelo Angelin para agradecer a reativação do hospital e apresentar um documento com outras reivindicações.

Linha 52

Para o funcionamento imediato do hospital o governador designou um médico para aquela comunidade, assim como a recuperação a partir de ontem da linha 52.

O documento apresentado pela comitiva consta de necessidade primordiais, conforme disse Paula Trevisan citando algumas delas: Construção do posto Policial, recuperação da BR-429 (encharcada e baldia), nova instalação do posto da Secom, abertura de todas as linhas, ampliação do colégio de 2º grau - único na cidade e que não mais comporta o número de alunos - instalação de água encanada, melhoramento na rede elétrica - que conta com três grupos geradores, sendo que somente um está funcionando, fornecendo apenas 3 horas de eletricidade por noite.

Outro problema que a comunidade enfrenta é quanto à paralisação do armazém da Cibrazem, o que prejudica os agricultores da região que não tem a quem vender seus cereais. Para Paula Trevisan também é necessária a implantação imediata de uma agência do Beron que iria beneficiar muito a população, principalmente aos produtores que precisam se deslocar à Porto Velho para receber o pagamento.

CEREAIS

A comitiva solicitou também de Ângelo Angelin a transferência do pagamento de cereais feita pela Cibrazem do Banco do Brasil em Presidente Médici, para Alvorada D'Oeste. Paula Trevisan agradeceu em nome da associação as reivindicações atendidas de imediato pelo governador, frisando que "estamos muito contentes pela maneira como fomos recebidos e temos certeza que o governador resolverá nossos problemas".

POSSE

O primeiro prefeito de Alvorada D'Oeste, João Ferreira Martins, esteve acompanhando a comitiva e acertando com a Casa Civil a data de sua posse que provavelmente acontecerá dentro de duas semanas, tendo convidado o governador Ângelo Angelin para a solenidade. João Ferreira foi nomeado pelo governador e segundo Paula Trevisan "o governador não poderia ter feito melhor escolha, pois ele é uma pessoa muito acessível e sempre procura resolver os nossos problemas".

O documento entregue ao governador foi assinado apenas por mulheres fazendo parte da comitiva, além de Paula Trevisan, Heloisa Zanamdeia, Aparecida Daniel, professora Noemi e o prefeito João Martins, acompanhados pelo deputado Jerry Barbeba.



O primeiro prefeito, João Martins, tomará posse brevemente

Pimenta Bueno prepara recuperação de vicinais

A semana passada o prefeito Reginaldo Monteiro, de Pimenta Bueno, percorreu vários pontos da zona rural do município, dentre eles o projeto São Felipe, distrito de Primavera, Melgaço e Região do Calcário a fim de verificar "in loco" o estado de conservação das estradas vicinais a fim de realizar a programação de recuperação desse vez.

Como se sabe, em virtude do pouco tempo de estiagem, a Prefeitura, através do seu Departamento Rodoviário, está procurando agilizar as obras de restauração, equacionando as prioridades, visto que o trabalho está sendo realizado com recursos municipais.

Outra visita realizada por Monteiro foi à Fazenda-Escola Geraldo Abaitará, onde a Prefeitura está desenvolvendo junto com Embrapa/Emater/Senar/Faesc diversos projetos, como: suinocultura, caprinocultura, ovinocultura e cafeicultura. Este último encontra-se em fase de implantação com o preparo do viveiro de mudas para o plantio de 800 mil pés de café que serão, posteriormente, distribuídas aos agricultores.

FAESC

Sábado próximo a Fazenda-Escola Geraldo Abaitará, em Pimenta Bueno, estará formando mais uma turma de alunos, concluintes da 8ª Série do 1º grau agrícola (iniciação à agropecuária).

A solenidade terá início às 18 horas, na sede da Escola, sita na Km 32 da linha 25, com culto ecumênico de ação de graças e às 20 horas colação de grau.

"Luiz Cláudio Pereira Alves", é o nome da turma composta dos seguintes alunos: Adans Firmino dos Passos, Aldecir Carlos Araújo Souza, Cícero André de Souza, Eliana Aparecida dos Santos, Jovando de Jesus, Magno César Branco, Pedro Valter Pejara, Rogério Gomes Ribeiro, Sebastião Aparecido da Silva e Vilma Pinheiro, e que terá por paraninfo Teodorico de Almeida Rocha, Secretário de Estado de Obras e Ardélio Pereira da Silva, Coordenador do Senar Pimenta Bueno, como patrono.

BIBLIOTECA

Após sofrer uma reforma geral, a Biblioteca Municipal de Pimenta Bueno, situada no "Palácio Barão de Melgaço", voltou a funcionar esta semana com novo horário de atendimento ao público: das 7 da manhã às 10 horas da noite ininterruptamente.

Para a Semcet - Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo - esse novo horário possibilitará às pessoas um tempo maior para usufruir da biblioteca.

Secet inaugura mostra de fotos sobre a ferrovia

Em comemoração ao 53º aniversário da nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado abriu, ontem, uma exposição fotográfica na Galeria Arte Centro com fotografias de personagens que construíram a Madeira-Mamoré e seus descendentes. A exposição, que fica até o dia 30 na Galeria, tem o apoio da Funarte, que também terá em seu acervo cópias de todas as fotos.

"EMOÇÃO"

Dos homenageados, poucos compareceram à abertura da exposição, embora tenham sido convidados pelo Departamento de Cultura da Secet. Lucia Maloney, descendente de um dos pioneiros na migração, Oscar Depeiza Maloney, que chegou a Porto Velho, em 1907, vindo de Barbados no Caribe para a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, disse sentir uma "emoção fora do comum" ao ser homenageada como uma descendente e, principalmente, por ainda haver pessoas que guardam a lembrança dos pioneiros, responsáveis pelo início de tudo.

Ela contou que seu pai veio em companhia de um tio-primo, que ela conheceu como mister Saint Clair, pai de Elvira Johnson, e de outros pioneiros, quando tinha 19 anos. Aqui, ele casou-se com Cleta Francisca Maloney. Tiveram seis filhos, sendo cinco mulheres. Depois, a família aumentou com a chegada de mais 17 netos e, hoje, um bisneto que está com quatro anos e recebeu o nome de Oscar Depeiza Maloney Neto, já conhecido como Gaúi Maloney.

HÁBITOS

Algumas famílias ainda mantêm os hábitos de seus ancestrais, o que não é o caso dos Maloneys. De todo o grupo, apenas Julius Julien visitou o Caribe, mais exatamente Barbados, embora sua origem seja, segundo Lúcia, em Granada.

Amanhã, todas as fotos estarão na Praça Mal. Rondon e a partir do mês de agosto irão para a Galeria Afonso Ligório no hall da Sudeco.

Dos pioneiros homenageados com fotografias na exposição estão Elvira Johnson, Filomena Tavares Dennys, Ines Cattia, Julius Julien, Norman Johnson e Violeta Alloney. Representando os descendentes dos migrantes do Caribe estão Alvaro Jouvis Denny, Anita Julien, Arthur Whitney, Aurelia Banfield, Carol Van Olton Denny, Cleveland Davis, Doreen Shockness, Elton Blackman, Gertrudes Holder, Iris Helena Shockness Julien, Judith Holder, Letícia Alloney, Lucia Maloney, Marcus Chalengu, Paulo Shockness, Silas Shockness, Silvestre Costa e Yolanda Costa.

Nazaré terá posto de Saúde

Atendendo reivindicação do vereador Álvaro Costa, e vice-líder do PFL na Câmara Municipal, o secretário Municipal de Saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho, implantará nos próximos dias, um Posto de Saúde na localidade de Nazaré, no baixo rio Madeira. Cerca de 100 famílias residem atualmente naquela localidade e a partir de agora, serão beneficiadas com o atendimento médico, bem como a distribuição gratuita de remédios.

Ressalta o vereador pefelista que "temos viajado bastante pelas localidades do baixo Madeira e constatamos que nossos ribeirinhos sofrem há tempos com a falta de atendimento médico, e, o que é pior, não existe um programa que os beneficie com a distribuição de medicamentos para combater as mais diversas doenças que atacam principalmente as crianças. Com a implantação de um Posto de Saúde em Nazaré, não só aquelas famílias serão beneficiadas, mas todas as que situam-se nas localidades próximas".

Álvaro Costa viajará a partir de terça-feira próxima pelos municípios localizados às margens da BR-364. É pensamento do Vereador prosseguir até Cerejeiras realizando contatos com o objetivo de fortalecer sua candidatura à deputado estadual.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

Data: 12.07.86

Horário: das 06:00 às 10:00 hs
Locais: Park Alphaville, área industrial, Conj. Mal. Rondon, Conj. 21 de Abril, Est. da Col. Penal, Conj. 04 de Janeiro, J. Ipanema, Jardim das Mangueiras, J. Acapú, Bairro Tancredo Neves, parte da N. Porto Velho, Bairro Agenor de Carvalho, e Bairro da Lagôa.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia elétrica será antecipado independente de outro aviso.

A Diretoria.

ESCOLHA A SUA COPIADORA TRIUNFO E PAGUE EM 4 VEZES SEM JUROS.

TM-111C

Apesar do seu tamanho reduzido e baixo preço a TM-111C executa todas as funções das Copiadoras existentes no mercado com vantagens adicionais, além da excepcional qualidade de cópia, padrão das Copiadoras TRIUNFO.
- 11 cópias por minuto.
- Cópias programadas até 99.
- Cópias monocolor nas cores preto, azul, vermelho e verde.
- Função de Auto-diagnose (detecta com rapidez e precisão alguma eventual falha operacional).
- Peso: 31 kg.



EP-300RE

Possui duas escalas de redução e uma de ampliação. Seu exclusivo sistema de reciclagem de toner permite maior economia na utilização do material de consumo.
- 12 cópias por minuto.
- Cópias programadas até 99.
- Função de Auto-diagnose (detecta com rapidez e precisão alguma eventual falha operacional).
- Cópia normal, reduz nas escalas 1:0,84, 1:0,73 e amplia 1:1,34.
- Peso: 70 kg.

TM-313Z

Esta copiadora possui lente ZOOM que permite a seleção de qualquer grau de magnificação entre 64,7% e 141,4% o que significa 767 diferentes opções em redução e ampliação.
- 30 cópias por minuto.
- Cópias programadas até 999.
- Função de Auto-diagnose (detecta com rapidez e precisão alguma eventual falha operacional).
- Três cassetes de papel para até 1.000 folhas.
- Faz a leitura do original requisitando o papel mais adequado à cópia, evitando desperdícios.
- Opcionais:
  - Alimentador automático para até 50 originais.
  - Separador de cópias de 10 ou 20 bandejas.
- Peso: 84 kg.

VANTAGENS EXCLUSIVAS

- Assistência Técnica 24 horas por dia.
- Resposta ao chamado técnico até, no máximo, três horas após o chamado.
- Menor custo/cópia do mercado.

Peça nossa visita e conheça mais de perto a mais completa linha de Copiadoras oferecidas no País, produzidas na Zona Franca e Manaus por empresa de capital 100% nacional.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
COPYRON
SISTEMAS E COPIADORAS DE RONDÔNIA LTDA.

BRADESCO

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

[illegible]

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1986

ATIVO	Em Cz$ 1
CIRCULANTE	[illegible]
DISPONIBILIDADES	[illegible]
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	[illegible]
Empréstimos e Títulos Descontados	[illegible]
Financiamentos Rurais	[illegible]
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	[illegible]
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	[illegible]
Rendas a Apropriar	[illegible]
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	[illegible]
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	[illegible]
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	[illegible]
Correspondentes em Moeda Nacional	[illegible]
CRÉDITOS DIVERSOS	[illegible]
Banco Central - Depósitos Especiais	[illegible]
Câmbio, Financiamentos e Créditos em Moedas Estrangeiras	[illegible]
Outros Créditos em Moeda Nacional	[illegible]
Rendas a Apropriar	[illegible]
VALORES E BENS	[illegible]
Títulos de Renda Fixa	[illegible]
Banco Central - Recolhimento em Títulos	[illegible]
Títulos Vinculados à Revenda ou Vendido	[illegible]
Outros Valores e Bens	[illegible]
Provisão para Desvalorização	[illegible]
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	[illegible]
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	[illegible]
Empréstimos e Títulos Descontados	[illegible]
Financiamentos Rurais	[illegible]
Créditos em Liquidação	[illegible]
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	[illegible]
Rendas a Apropriar	[illegible]
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	[illegible]
Departamento no Exterior - Conta Capital	[illegible]
CRÉDITOS DIVERSOS	[illegible]
Outros Créditos em Moeda Nacional	[illegible]
VALORES E BENS	[illegible]
Títulos de Renda Fixa	[illegible]
PERMANENTE	[illegible]
INVESTIMENTOS	[illegible]
Participações em Coligadas e Controladas	[illegible]
Outros Investimentos	[illegible]
Provisão para Perdas	[illegible]
IMOBILIZADO	[illegible]
Imóveis de Uso	[illegible]
Imobilizações em Curso	[illegible]
Outros Bens de Uso	[illegible]
Depreciação Acumulada	[illegible]
DIFERIDO	[illegible]
Despesas a Amortizar	[illegible]
Amortização Acumulada	[illegible]
TOTAL	[illegible]

PASSIVO	Em Cz$ 1
CIRCULANTE	[illegible]
DEPÓSITOS	[illegible]
Depósitos à Vista	[illegible]
Depósitos a Prazo	[illegible]
Depósitos a Apropriar	[illegible]
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	[illegible]
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	[illegible]
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	[illegible]
Correspondentes em Moeda Nacional	[illegible]
Ordens de Pagamento	[illegible]
Contas Interdepartamentais - País	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	[illegible]
Obrigações por Empréstimos no País	[illegible]
Obrigações por Empréstimos Externos	[illegible]
Obrigações em Moedas Estrangeiras	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	[illegible]
OUTRAS OBRIGAÇÕES	[illegible]
Provisão para Pagamentos	[illegible]
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	[illegible]
Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	[illegible]
Despesas a Apropriar	[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	[illegible]
DEPÓSITOS	[illegible]
Depósitos a Prazo	[illegible]
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	[illegible]
Obrigações por Empréstimos no País	[illegible]
Obrigações por Empréstimos Externos	[illegible]
OUTRAS OBRIGAÇÕES	[illegible]
Provisão para Pagamentos	[illegible]
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	[illegible]
Despesas a Apropriar	[illegible]
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	[illegible]
RENDAS ANTECIPADAS	[illegible]
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[illegible]
CAPITAL SOCIAL	[illegible]
ACIONISTAS - CAPITAL A REALIZAR	[illegible]
RESERVAS DE CAPITAL	[illegible]
RESERVAS DE LUCROS	[illegible]
LUCROS ACUMULADOS	[illegible]
TOTAL	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE

PERÍODO DE [illegible]

	Em Cz$ 1
RECEITAS OPERACIONAIS	[illegible]
Rendas de Operações de Crédito	[illegible]
Resultados do Câmbio	[illegible]
Rendas de Serviços Bancários	[illegible]
Rendas de Participações em Coligadas e Controladas	[illegible]
Outras Receitas Operacionais	[illegible]
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	[illegible]
DESPESAS OPERACIONAIS	[illegible]
Despesas de Captação	[illegible]
Despesas de Obrigações por Empréstimos	[illegible]
Resultado do Câmbio	[illegible]
Despesas de Instituições - Diretoria e Cons. Administração	[illegible]
Despesas Administrativas	[illegible]
Despesas de Participações em Coligadas e Controladas	[illegible]
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	[illegible]
Outras Despesas Operacionais	[illegible]
RESULTADO OPERACIONAL	[illegible]
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	[illegible]
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	[illegible]
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	[illegible]
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA	[illegible]
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	[illegible]
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	[illegible]
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	[illegible]
Nº DE AÇÕES	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - Cz$	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS DO SEMESTRE

PERÍODO DE [illegible]

	Em Cz$ 1
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	[illegible]
CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]
AJUSTES NA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	[illegible]
SUBTOTAL	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO	[illegible]
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	[illegible]
Reserva Legal	[illegible]
Reserva Estatutária para Aumento de Capital	[illegible]
Reserva Estatutária para Pagamento de Dividendos	[illegible]
Reserva para Contingências	[illegible]
Complemento de Dividendos	[illegible]
Dividendos	[illegible]
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	[illegible]

Cidade de Deus - Osasco - SP, [illegible] de julho de 1986

DIRETORIA

Publicação Promocional: As demonstrações financeiras completas estão sendo publicadas no Diário do Comércio de São Paulo e no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro dia 10.07.86.

Pedreiro queria dinamitar a esposa

A prática de violência contra a mulher continua surpreendendo até mesmo policiais experimentados e com muitos anos de carreira. Ontem, na 5ª Delegacia foi registrado um caso "sui generis". O pedreiro Vanderlei Ferreira de Souza queria explodir sua mulher Maria Queiroz de Carvalho. A tragédia só não aconteceu porque ela descobriu uma banana de dinamite no forro da casa, antes que fosse utilizada pelo marido.

Vanderlei vinha tendo inúmeras brigas com sua mulher Maria Carvalho. Ele fez muitas ameaças e inclusive prometeu abandoná-la.

Só que não lhe bastaria deixar de viver com Maria.

Vanderlei também prometeu explodi-la com dinamite. Ele quase chegou a cumprir esta ameaça.

Desconfiada do comportamento e lembrando-se sempre da ameaça, Maria passou a vigiar todos os passos do marido quando ele voltava do trabalho e também revistava totalmente a casa enquanto estava só.

As buscas surtiram efeito. Na noite de quarta-feira, Maria descobriu uma banana de dinamite no forro do banheiro e fugiu apavorada ante a idéia de sucumbir numa explosão.

Depois, já refeita do susto, ela foi até a 5ª Delegacia onde entregou a banana de dinamite e fez várias acusações ao marido. O caso está agora nas mãos do delegado Silvio Machado.

Para extorquir, gang usou carro do Tribunal

Agentes da Delegacia de Defesa da Mulher estão realizando diligências para localizar o veículo oficial, possivelmente do Tribunal de Justiça, cujos ocupantes, fazendo-se passar por policiais civis tentaram extorquir uma mulher em Mutum Paraná há dois dias. Segundo informou-se ontem na Central de Polícia,há mais vítimas desses policiais e um deles já foi identificado.

O ataque dos falsos policiais aconteceu na Estação Rodoviária de Mutum Paraná. A vítima era Miracelva Carneiro dos Santos, de 20 anos, que estava aguardando seu irmão que vinha num ônibus.

Os homens abordaram Miracelva perguntando se ela tinha maconha. Como a moça não dispunha daquilo que os homens procuravam, ela foi levada para um quarto localizado ao lado da Rodoviária e lá, forçada a falar sobre drogas que estaria traficando.

Segundo Miracelva, os homens estavam armados e só pararam de importuná-la, quando um deles, identificado como "Manoel Banana", que a conhecia, apareceu e disse que aquela era a pessoa errada.

"Ele é meu conhecido e certamente fazia parte da turma. Foi por isto mesmo que não passei por outras situações piores", contou Miracelva na Delegacia de Defesa da Mulher.

As primeiras investigações apontaram o elemento identificado por "Manoel Banana", residente nas proximidades da 3ª Delegacia, como funcionário do Tribunal de Justiça.

Douglas quer liberdade através de "habeas corpus"

O ex-delegado Douglas Alves do Carmo, que está preso preventivamente em Costa Marques, acusado entre outras coisas de liderar uma quadrilha de ladrões de carros, impetrou "habeas corpus" contra o juiz de Direito daquela Comarca, através dos advogados Raduan Miguel Filho, Raimundo Correia de Oliveira e Valdeci Calvento.

O processo deu entrada na Câmara de Férias do Tribunal de Justiça na terça-feira passada. O "habeas corpus" tem como relator o desembargador Eurico Montenegro e vai ser julgado nos próximos dias.

DENÚNCIA

Douglas Alves do Carmo foi denunciado por ter praticado diversas irregularidades enquanto foi delegado de Costa Marques sendo também acusado de liderar uma quadrilha que extorquia comerciante roubava carros.

No início deste ano, o juiz Irineu Filho, decretou a prisão preventiva do ex-policial que desde aquela época, está recluso numa dependência da Polícia Militar em Costa Marques.

Em maio deste ano ele deu entrevista acusando "outros figurões" como responsáveis pelos crimes dos quais foi denunciado e garantiu que está sendo a vítima das irregularidades.

Ex-PMs dançam por 100 cruzados

Minutos depois de terem roubado 100 cruzados de um homem nas proximidades da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, os ex-soldados Valdir Martins e Márcio Marcos de Assumpção foram presos por outro policial que fazia a guarda da casa do governador Ângelo Angelin.

Valdir e Márcio tinham abordado o ancião João Virgílio. Tomaram todo o dinheiro do velho. Foram conferir e descobriram que tratava-se apenas de 100 cruzados.

Mas no encalço deles já estava o Sargento Carlos Alberto que estava em desvantagem pois os ladrões ganharam logo vários metros de vantagem.

Os bandidos subiram a ladeira em direção à residência oficial do governador e acabaram sendo presos pelo sargento Frazão que ajudou seu colega na missão.

Márcio e Valdir são ex-soldados da Polícia Militar que foram expulsos da corporação por indisciplina. Ele traziam ainda os documentos de um outro PM que fora roubado há vários dias.

3ª VARA FAZ TRIBUNAL MUDAR DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS

A criação da 3ª Vara Criminal obrigou o corregedor Geral de Justiça, desembargador Eurico Montenegro Júnior a fazer uma redistribuição dos processos entre as outras duas já existentes, de forma que permita uma atuação ainda mais eficiente do judiciário.

Agora, os procedimentos criminais existentes nas 1ª e 2ª Varas criminais da capital, serão redistribuídas de forma que, por classe, cada Vara, tenha um número equivalente de processos.

Para fins de redistribuição, serão tomadas por base as seguintes classes de processos: crimes de lesão corporal, crimes contra a honra, crimes contra o patrimônio, crimes contra os costumes, crimes contra a administração pública, crimes de imprensa, precatórias e outros crimes.

Os processos relativos à economia popular serão redistribuídos exclusivamente à 3ª Vara Criminal e tidos como incluídos na classe "outros".

PRECISA-SE

De pessoas para a venda de brindes em geral. Tratar pelo fone: 221-8271 com o sr. Milton.

SOM RÁDIO TV
ANTÔNIO FONSECA



CLAYDERMAN SPECIAL

Para os que curtem a boa música, a CBS acaba de lançar no mercado-discófilo o LP BRASIL TOUR 86, com o consagradíssimo pianista RICHARD CLAYDERMAN, marcando sua tournê pelo Brasil. O "Brasil Tour 86" reune 12, das melhores gravações já feitas por Richard Clayderman, e é indispensável em sua discoteca. Clayderman Special ao vivo.

DUDUCA E DALVAN

Uma das melhores duplas do moderno cancioneiro popular do Brasil emplacou novo LP pela CONTINENTAL. DUDUCA E DALVAN pintam com o LP "Massa Falida", onde destacamos as poéticas "Meus Pedaços", "Receita do Amor", "Sou Eu", "Meu Carinho" e "Maria Maria". Sem dúvidas que a dupla repetirá o grande sucesso que teve com o LP "Piquitita", ano passado.

CHICLETE COM BANANA

O balanço jamaicano, a salsa, a bossa brasileira e o nosso bem apimentado forró estão presentes no novo lançamento do grupo CHICLETE COM BANANA, da GEL. Formado por Bell, Bey, Walter, Rubinho, Vadinho, João e Deny, o "CHICLETE" traz balanços como "Jamaica", "Yle Ayê", "Maluquete" e o quentíssimo forró "No Lume da Fogueira".

NEW BREGA/RUBAN

Criador de sucessos como "Dancin Days" (Frenéticas), "Lesma Lerda" (Ronaldo Resedá), "Eu Sou Free" (Sempre Livre) e ainda "Essa Garota" e "Cinderela", gravadas por ele e lançadas em CS, lança agora seu 1º LP pela EMI chamado "Vitrine". O gênero é new-brega e as FMs do Sul do País estão dando aquela força, aqui em Porto Velho, ao contrário, elas deixam muito a desejar. Tenho dito!

TREM DE OURO/HE MAN

A garotada do TREM DA ALEGRIA marcou mais um golaço, de ouro. A música HE MAN, tremendo balanço, pedida



constante nas emissoras, rendeu mais um DISCO DE OURO para o TREM DA ALEGRIA. Neste close, exclusivo para a coluna, Sílvio Santos faz a entrega para o consagradíssimo grupo lançado ao sucesso pela RCA. Parabéns!

PINCELADAS

Depois do engôdo brasileiro na Copa do México, o Programa "Antônio Fonseca", voltou com força total, nos sábados, na Rádio Eldorado. Audiência nota 10. //// A dupla CHYSTIAN e RALF lançou novo LP pela CONTINENTAL. Destaques: "Chora Peito", "Chega de Caprichos" e "La Cautiva". //// Conhecido empresário do Sul do País está preparando o RONDÔNY ROCK FESTIVAL para setembro, aqui em Porto Velho. Aguardamos contatos para melhor informar.

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 222- TRATAR - 221-4549.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL
AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das Firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber, nº 1872, a seguinte Licitação para atender ao Tribunal de Justiça da Capital:

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/TJR/86
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA

DIA 23/07/86 Às 10:00 H.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 08 de julho de 1.986.

Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPL-M/TJR

Os minerais na ordem do dia

Sílvio Meira

O JORNAL DO COMMERCIO realiza periodicamente levantamentos com a finalidade de examinar e debater os problemas nacionais relacionados com a produção mineral. Nada mais oportuno e patriótico, uma vez que o "gigante Brasil", deitado em "berço esplêndido" (com rara felicidade, o [illegible] o nosso hino), parece despertar para a realidade ambiente.

O que surpreende, porém, nessas reuniões, é a manifestação de alguns participantes, que pela primeira vez tomam conhecimento de denúncias que são velhas, vêm de longe! Admiram-se da evasão do ouro, sobem exclamações diante das estatísticas, completamente desconhecedores da realidade, alheios a tudo o que se diz e se escreve sobre o assunto.

Em 1972 escrevemos um romance com base nessa terrível realidade, intitulado "O Ouro do Jamanxim", em que denunciávamos a evasão fantástica da produção na região aurífera do rio Tapajós, do qual é afluente o referido rio Jamanxim. Premiado em concurso do INL, editado pela José Olympio em 1974, esse livro foi produto de pertinente investigação em Santarém. Nossa atenção despertou para o tema quando, na qualidade de advogado militante, na década dos sessenta, fomos procurado por um cearense de Sobral, que tivera apreendidos, no aeroporto, vinte quilos de ouro em pó, que trazia do Baixo Amazonas, com destino ao Ceará. Examinamos a legislação. A única infração se relacionava com o não pagamento do tributo federal, porquanto a pesquisa e a lavra individual eram permitidas pela lei. Não havia, na época, monopólio por parte de entidade federal. O simples "garimpo" não infringia qualquer preceito. Pagando o imposto, que era de dez por cento, tudo estaria em ordem. Indaguei do interessado por que não pagara o tributo na Mesa de Rendas de Santarém. Respondeu que nessa repartição nunca lhe exigida tal quitação. Mandei-o de volta àquela cidade com pedido de certidão em que o órgão fazendário afirmasse não estar cobrando o imposto federal e as razões da omissão... a [illegible] de talonários para esse fim. De posse da certidão negativa, fácil foi argumentar que, viajando de Santarém, via Belém, para Fortaleza, o comerciante não poderia dispor de comprovante do tributo, porquanto não era exigido na fonte. Em Belém não poderia pagá-lo no aeroporto, em trânsito, com vôo para o Ceará. Até prova em contrário, era de presumir que pagasse o imposto em Fortaleza. Não se poderia, a priori, acusá-lo de sonegação. Fora detido no aeroporto, enquanto o avião em que viajava se preparava para decolar. O processo correu os trâmites legais, e o impasse foi [illegible] Belém, e a [illegible] da Delegacia [illegible] vinte quilos em [illegible] moeda Real [illegible] a [illegible] dos quilos. E lá se [illegible] novo [illegible] para os [illegible] dos hábitos [illegible] de Sobral.

Esse caso, que retiramos dos nossos [illegible] por força do ofício profissional, despertou nossa atenção. Daí em diante passamos a ser um pesquisador [illegible] de alto interesse nacional e o temos desenvolvido em romances, artigos de jornais, conferências, entrevistas e teses. Não posso citar a abundância, em conferências no Conselho de Cultura do Pará, Goiás e no Federal de Cultura, em Seminários de Tropicologia, convidado pela Fundação Joaquim Nabuco (em Recife, Caruaru e Manaus), em conferências nas Academias de Letras e em [illegible] que funciona no Ministério da Aeronáutica e até na ESG, em debates de rádio, quando [illegible] em 1970, e em outros [illegible].

E em 1972 os aeroportos de Santarém e Itaituba [illegible] de pequenos aviões "fazendo o garimpo". Aviadores [illegible] ali se dirigiam. Gente de todo o Brasil ali se achava em busca do [illegible] que [illegible] a [illegible] pelos ares [illegible] para São Paulo, Rio, Curitiba, Guianas, Bolívia, Paraguai, Estados Unidos e outras [illegible] europeias e asiáticas, cujo povo tem atração pelo vil metal, desde os tempos em que Moisés proibia o culto do bezerro dourado.

Os fatos, portanto, são velhos. As exclamações de surpresa ("Oh! ... Ah!") [illegible] dos debatedores do JORNAL DO COMMERCIO nos surpreenderam [illegible] do que a admiração que eles manifestaram, passados tantos anos. [illegible] a questão está aí, o [illegible] como se diz vulgarmente, [illegible] regra ainda [illegible] que não querem ver. Tudo isso revela uma completa alienação do povo brasileiro, e até das suas elites, para com os mais graves problemas nacionais. Conhecem a vida e a obra dos grandes jogadores de futebol, os admiráveis Zico, Sócrates, Falcão e Leivinha. Sabem a data da contratação de Toninho e Júnior, [illegible] de que participaram, os [illegible] que perderam, mas não são capazes de interessar-se por algumas questões que estão nas raízes de nossas maiores angústias, [illegible] em parte por essa [illegible] dívida externa, que é um [illegible] de US$ 40 bilhões [illegible] US$ 80 bilhões em nome da Pátria [illegible].

[illegible] neste país ainda há [illegible] que [illegible] e [illegible] pede a atenção para o autor de uma obra [illegible], [illegible] e [illegible] "Amazônia, potencial mineral e perspectivas de desenvolvimento", edição de T. A. Queiroz, São Paulo, incluída na Coleção "Biblioteca de Ciências Naturais", dirigida por Aziz Ab'Sáber (?) [illegible] da Universidade de S. Paulo. Seu autor, Breno Augusto dos Santos, [illegible] o prêmio "Jabuti" da Câmara Brasileira do Livro em 1982. [illegible] Vale do Rio Doce, [illegible] e [illegible], com a [illegible] de "mesa de ferro" dos grupos que [illegible] a prática de [illegible] (p. 229) o [illegible] de mais de vinte milhões de toneladas de manganês do Amapá, onde hoje só existem buracos [illegible] dos olhos de alguns [illegible] brasileiros, que [illegible] de-ferro, [illegible] de [illegible] (como [illegible]) que [illegible] que em [illegible] 30 [illegible] (como é [illegible]) e os [illegible] pelo [illegible], como no passado [illegible] lógicas que explicavam [illegible] no Brasil e se [illegible] os pedaços. Ou como a Light, [illegible] empresa, comprada, apesar de suas [illegible] de [illegible] e amortização de seu investimento, como bem o salientou em excelente artigo, real e patriótico, Barbosa Lima Sobrinho.

Não [illegible] das forças [illegible] capazes de levar essa onda de evasão das riquezas minerais. Mas as "forças ocultas" a que se referia Getúlio, as "forças invisíveis", da afirmativa histórica de Quadros, estão vigilantes. Conhecemos-nos, no entanto, [illegible] como o do JORNAL DO COMMERCIO, sempre alerta, como os escreveu de Padre Possoli, na defesa de nossas [illegible] e saber que há homens como Breno Augusto dos Santos e Barbosa Lima Sobrinho, iguais a muitos outros brasileiros notáveis, que se [illegible] os [illegible] e das funções-chaves, [illegible] porque são competentes e patriotas.

Lemos, certa vez, entrevista de um dos chefes de repartições federais ligadas à produção mineral, que o "ouro era problema de mineradoras e pessoas". Não [illegible] o [illegible] do [illegible] fluminense. É o [illegible] mineral [illegible] que seguem bilhões de toneladas de manganês em estado natural e importam "enriquecido" do Japão!

— O autor é professor de Direito, escritor, tradutor e [illegible] pelo Pará.

NOVO ESQUEMA DE ENTRADAS NO HB

O Dr. Valter Coelho, diretor geral do Hospital de Base, vem procurando imprimir ao paciente internado a maior segurança possível, adotando para desses esquemas especiais à [illegible] de visitantes.

NORMA ESPECIAL

Evidentemente que algumas medidas se tornam antipáticas, todavia, sabe-se ser humanamente impossível agradar a gregos e troianos simultaneamente e portanto que uma norma especial foi elaborada.

Agora mesmo Valter Coelho instalou um balcão no corredor central, para melhor disciplinar a entrada de pacientes, visitas e funcionários, evitando os tumultos, preservando o paciente de contactos não desejáveis.

Adiantou mais Valter Coelho que em todas as repartições do Governo Federal, Estadual e Municipal há esquemas especiais de entradas e num hospital evidentemente não se pode estranhar se tais medidas forem tomadas.

O atual processo de entrada - afirmou Valter Coelho, é de extrema necessidade e na oportunidade pede a colaboração do público em geral, vez que a medida é de suma importância no funcionamento do Hospital de Base.

A retomada da construção civil

A tímida recuperação da construção civil tal como se espelha no mais recente número dos indicadores do IBGE e na análise feita pelo economista José Guilherme Almeida dos Reis, da mesma fundação, são sinais de [illegible], dada a importância econômica e social que um setor não pode, evidentemente, ser negada.

Verifica-se, assim, de acordo com a minuciosa publicação, que a recuperação da construção civil passou a ocorrer acentuadamente desde o ano passado, permanecendo mais sensível nos primeiros trimestres do corrente ano, quando as taxas de crescimento chegaram a atingir o índice de 18,8%.

Naquela análise o crescimento da construção é explicado como decorrente, em uma medida, da retomada de algumas obras públicas por parte dos governos estaduais e federais e pelo aumento da demanda por instalações industriais. Não obstante, conforme é assinalado, o nível médio de produção da construção, ano passado, foi ainda inferior cerca de 5% ao de 1981.

Pelo levantamento estatístico do IBGE, a construção apresentou, no primeiro trimestre de 1986, um crescimento de 18,8%, contra uma expansão de 6,9% no trimestre antecedente, sempre tomado como termo de referência o mesmo período do ano anterior.

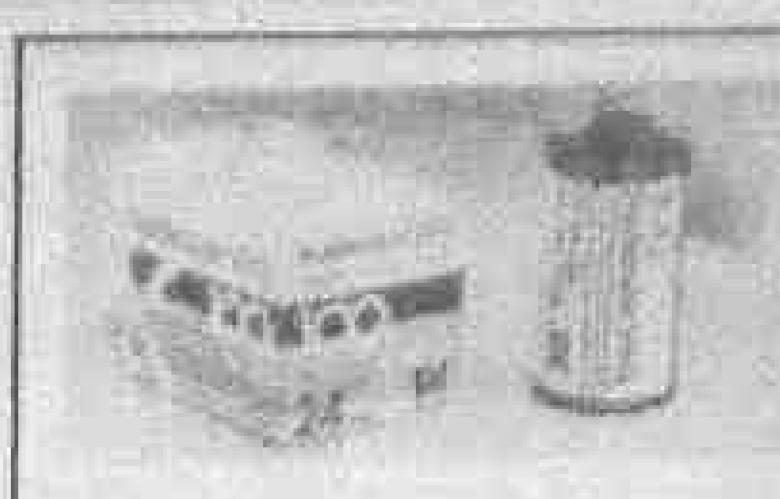
Após apresentar um desempenho de produção que acompanhou mais ou menos a trajetória dos índices de produção industrial — a ponto de a queda da construção atingir, com o corte dos gastos públicos, 14,3% em 1983 — os [illegible] de recuperação [illegible] a se fazer sentir a partir de 1984, embora só no ano seguinte a recuperação [illegible] de forma acentuada, até atingir 17% no final de 1985.

A consolidação dessa tendência se afigura positiva, e é de desejar que ela assim permaneça a fim de que seus reflexos se irradiem por inteiro, tratando-se, como se trata, de uma atividade econômica com amplos reflexos na sociedade.

Empregadora, por excelência, de mão-de-obra de reduzido nível de qualificação, a construção civil deve, portanto, o quanto possível, ser fortalecida, para que aqueles efeitos continuem a exercer-se em conformidade com essas exigências sociais e com a demanda por novas oportunidades de trabalho.

Isso é tanto mais importante, afinal de contas, se não [illegible] as [illegible] migratórias que continuam a [illegible] com relativa intensidade, no bojo de um processo de expansão ao nível do que se vem registrando no País, gerando distorções de toda ordem e agravando desequilíbrios sociais na oferta de serviços públicos essenciais.

Ademais, o déficit habitacional persiste, por certo, como um desafio que não pode ser ignorado, antes equacionado devidamente para que seja superado, [illegible] em harmonia com as necessidades da população, objetivo que [illegible] adequado em qualquer estratégia de bem-estar social, [illegible] a contribuição da construção civil é por todos os títulos essencial.



Kodak lança novos filmes

Como resultado do lançamento em nível mundial, anunciado pela Eastman Kodak em janeiro nos Estados Unidos, a Kodak brasileira está lançando uma nova família de filmes Kodacolor: Kodacolor VR-G, na versão 135/100 ISO. Primeiro produto de uma nova família projetada pelos cientistas da Kodak, o Kodacolor VR-G produz cópias com a maior saturação de cores e nitidez até hoje atingidas em filmes para uso nas câmaras de 35mm, mesmo em condições críticas de luz.

Hipertensão afeta 60 milhões de americanos

NOVA YORK — Da [illegible] da gravidade do problema mundial que a hipertensão representa o fato de que, somente nos Estados Unidos, 60 milhões de pessoas sofrem desse mal, disse o dr. Ramon Rodriguez Torres num simpósio organizado pelo Colégio Interamericano de Médicos e Cirurgiões.

Especialista nascido em Cuba, Rodriguez assinalou que 10 mil pessoas morrem anualmente de hipertensão nos Estados Unidos, elevando-se a 1,5 milhão o número de [illegible] no país em consequência de problemas causados pela doença.

Comentou que o Instituto Nacional de Doenças do Coração e dos Pulmões calculou que, no ano passado, os gastos causados pela hipertensão nos Estados Unidos foram superiores a US$ 10 bilhões.

Em sua palestra, observou Rodriguez terem muitos estudos sobre a incidência da hipertensão entre os diferentes segmentos da população dos Estados Unidos, mas que são muito poucos os trabalhos nessa área em relação aos hispânicos, que somam 20 milhões ou mais no país. Segundo Rodriguez, a hipertensão afeta particularmente os hispano-americanos nos Estados Unidos, talvez em parte devido à sua alimentação.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 - (500m2), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto do Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 (350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 53,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No Pedacinho de Chão, sito a Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizada no Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC. Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2. Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terrenos medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muito mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emílio Duenhas Lobato

Oportunidades de viagens

Anacor (Av. Presidente Vargas, 446, sala 1604, tel. 233-6379) — Com city tours em Honolulu e programação que se estende pelos pontos pitorescos do Havaí, passando pelos Estados Unidos (Los Angeles, Knotts Berry Farm, Universal Studios, Disneylândia, Las Vegas, São Francisco e Nova Iorque). A proposta desta agência representa uma ótima oportunidade para o gozo de 20 dias de férias no exterior. Tarifas a partir de US$ 1.550,00, a parte aérea, e US$ 1.720,00, a parte terrestre, com financiamento parcial em até 10 vezes.



BRASIL

Pantanal — A. Koglin Ltda. (Av. Nilo Peçanha, 50, gr. 305, tel. 262-4462), oferece excelente oportunidade para uma visita ao Pantanal Mato-grossense, numa viagem de 14 dias, incluindo compras na Bolívia e Paraguai. Saídas semanais em julho e 6 e 20 de agosto. Trajetos em ônibus e confortáveis trens da RFF. Preços variados, a combinar.

Foz do Iguaçu — Jamari Turismo (Av. República do Líbano, 61, s/812, tel.: 252-3797), está operando boa programação com destino às Cataratas, incluindo compras no Paraguai, por Cz$ 2.300 à vista ou financiados. Sete dias, com saídas semanais.

Holiday Turismo (Praça Serzedelo Correia, 15, 10º, telefone 235-2224), leva à Foz do Iguaçu em ônibus de luxo (regresso opcional de avião), por Cz$ 3.850 à vista ou financiados. Viagem com duração de sete dias, hospedagem em hotel de 1ª, com meia pensão. Saídas nos dias 9, 16 e 27 de julho.

PM Turismo — (Av. Rio Branco, 124 A, tel. 231-1800). Também vai à Foz do Iguaçu, e leva às compras na Zona Franca do Paraguai. Cinco dias de excursão, por Cz$ 1.400,00, à vista ou financiados, incluindo meia pensão e hospedagem em hotéis de luxo. Próxima saída, dia 5 de julho.

Cidades Históricas — Oaulis (Rua Conde de Lage, 44, loja K, tel. 252-3797) vai às Cidades Históricas de Minas Gerais por Cz$ 1.870 financiados. A viagem dura 4 dias, e tem saídas semanais.

Holiday Turismo (Praça Serzedelo Correia, 15, 10º, tel. 235-2224). Excursão em ônibus próprios, dos mais confortáveis, por Cz$ 1.760,00, financiáveis. Duração de 4 dias, com saídas em 17 e 31 de julho.

PM Turismo — (Av. Rio Branco, 124-A — tel. 231-1800), reúne seu grupo para o roteiro histórico de Minas Gerais, ao preço de Cz$ 740,00 por pessoa, que inclui transporte, hotéis e guia. Saída no dia 10 de julho.

ARGENTINA

Bariloche — Itatiaia Turismo (Av. Rio Branco, 120, sobreloja, tel. 221-2022). Retire os agasalhos do baú: é tempo de neve em Bariloche, e a Itatiaia leva lá com partidas nos dias 5, 12, 19 e 26 de julho. Preços a partir de US$ 569,00 (hospedagem em apartamento triplo) a US$ 829,00 (hospedagem em apartamento individual); crianças têm preços especiais. Meia pensão, opcional, US$ 21,00.

EUA

Disney e Epcot — Touring Viagens (Av. Pres. Antônio Carlos, 130, tel. 210-2181). O mundo encantado de Walt Disney, ao sul da Flórida, continua sendo a grande atração das férias de crianças e adultos, e também ação entre os roteiros das agências. Nessa excursão, de 12 dias, estão incluídas também outras atrações, de Orlando e Kissimmee, além de compras em Miami. Parte aérea, US$ 550 a US$ 750; parte terrestre, a partir de US$ 355, financiável. Saídas em 6, 10 e 22 de julho.

Intravel (Av. Rio Branco, 181 — 18º andar. Tel. 240-8894) está levando excursões à Disneyworld, com outras maravilhas do sul da Flórida inclusas, saindo nos dias 7, 15 e 21 de julho. São sete dias emocionantes, com hospedagem em hotéis de classe, ao preço de US$ 550 a parte aérea, e com várias opções de preços para a parte terrestre.

ASIA

Japão e China — Mundo Turístico AJM (Av. Rio Branco, 156 grupo 2033, tel. 220-3684). Uma das agências que mais entende do Oriente, principalmente Japão, com inscrições abertas para sua excursão que leva às maravilhas do Pacífico e suas cidades milenares. Várias opções de preços e financiamentos. Um mês de viagem, e saídas em julho e setembro. Peça informações e boa viagem.

João Otávio (Jotapi), um nome que cresceu com Porto Velho

Em entrevista ao **ALTO MADEIRA**, um dos homenageados de hoje pela Câmara Municipal de Porto Velho, engenheiro João Otávio Pinto, falou dos 14 anos que vive em Porto Velho após sua chegada a 6 de dezembro de 1.971, revelando seus trabalhos, "seus amores", das noites e dos carnavais, numa conversa franca e aberta.

Filho de família conceituada em Belém o Pinto, como é mais conhecido por seus amigos, chegou a Porto Velho sem grandes projetos, mas com pouco tempo fez um invejável círculo de amizade, descobriu as deficiências e os valores da terra, projetou, construiu, editou coluna de jornal, promoveu shows, foi homem da noite, desfilou fantasias no carnaval, "amei e fui amado".

Nesta entrevista Pinto conta um pouco de sua vida e de todas as coisas que marcaram seus 14 anos em Rondônia e que hoje culmina com a grande homenagem que o povo lhe presta através dos vereadores.



João Otávio Pinto, homenageado com a proposição do vereador José Campelo.

> "Muitos projetos não foram realizados, ou por falta de capacidade ou falta de cacife dos dirigentes..."

AM: *Como foi a decisão de ficar em Porto Velho?*
PINTO: Sou aquariano. Sempre vi as coisas muito longe e sempre fui muito privilegiado em minhas amizades, tanto assim que logo que aqui cheguei, as primeiras pessoas a quem fui apresentado pelo Euro Tourinho, meu anfitrião, foram o prefeito Odacir Soares e o governador Marques Henriques, com os quais fiz logo amizade. Quem está no Poder Público, está com tudo!

AM: *Então você ficou com o Poder Público?*
PINTO: Não. Fui trabalhar na Dartec, na época a melhor construtora do Estado e, lógico, com o melhor salário da cidade e com todas as vantagens existentes (casa, carro, etc.) incluindo a participação na sociedade como diretor-técnico.

AM: *E onde entra o Poder Público na história?*
PINTO: Jamais aceitei um trabalho em que a minha capacidade técnica tivesse que ficar dissociada da atividade pública. Por isso mesmo sempre fui amigo dos "homens". Sendo amigo deles sempre procurei criar coisas e projetos em que de uma maneira ou de outra, minhas empresas pudessem estar lado a lado nas boas decisões do Poder Público, mesmo que esta participação fosse a mínima possível.

> "Tem gente economicamente bem, mas dia de domingo só come feijão com arroz para não gastar seu maldito dinheiro."

AM: *Quer dizer que o importante é ser amigo dos "homens"?*
PINTO: Não. Só ser amigo não conta. É importante principalmente ter capacidade e mostrar a eles que temos condições de auxiliá-los, mesmo fora do Poder, a procurar soluções, dar sugestões práticas e técnicas e principalmente, ajudá-los a desenvolver um trabalho em benefício da cidade.

AM: *Mas você esteve muitas vezes ocupando cargos públicos.*
PINTO: Sim, muitas vezes. Porém sempre soube deixar o cargo no momento em que via que a minha participação não tinha o apoio desejado. Muitos projetos meus não foram realizados, ou, por falta de capacidade ou falta de cacife dos dirigentes que não tinham coragem de ir buscar as verbas para a realização dos projetos. Eu sempre soube onde e como conseguir as verbas. Mas para isso era preciso o aval dos "homens" e eles, muitas vezes, se acovardavam, ou por falta de capacidade ou por falta de coragem de enfrentar um Ministro ou um diretor de empresa em Brasília.

AM: *Mas na Emdur você "botou p'ra quebrar".*
PINTO: A Emdur foi a empresa que ajudei a criar. Nas duas passagens como Diretor-Técnico (2 anos) e Diretor-Presidente (três meses), implantei os Conjuntos Santo Antônio, Marechal Rondon, Caiari e 22 de Dezembro. Foram ao todo 1.850 casas, um número invejável jamais ultrapassado por qualquer outra administração. Além disso desencalhei o Projeto Cura que asfaltou 13 quilômetros de ruas, construiu várias praças e vários quilômetros de drenagem, incluindo o tão sofrido Jardim América.

AM: *Então nesse caso os "homens" funcionaram?*
PINTO: Sim. Primeiro o prefeito Francisco Paiva, depois o governador Jorge Teixeira, um homem de fibra e penetração invejável que sempre me deu toda autonomia para executar meus planos, a mesma autonomia que me deu o prefeito José Guedes quando executei o Cura e o Conjunto Caiari hoje quase inaugurado.

AM: *Além da sua profissão você andou envolvido com outras atividades. Como aconteceu?*
PINTO: Não só aconteceu como de vez em quando acontece. Sou de opinião que a pessoa quando acredita no seu potencial deve desenvolvê-lo, seja em qualquer atividade. Um dia achei que uma casa noturna do tipo do PLAY HOUSE seria sucesso. E foi. Durante o tempo em que pude dedicar-me à casa, foi a melhor que já teve na cidade, e não sou quem o digo. Quando vi que não tinha mais tempo para me dedicar fechei a casa e arrendei o prédio. Ainda hoje me pedem para reabrir o PLAY HOUSE.

AM: *E a coluna JOTAPI?*
PINTO: A coluna JOTAPI foi um sucesso jornalístico que nem mesmo eu esperava. Muitas vezes deixei de ler o jornal aos domingos porque logo cedo a edição esgotava. Eu gozava todo o mundo, tanto os poderosos como os metidos a "soçaite". Assim mesmo nunca arrumei uma inimizade.

AM: *E o carnaval. Você desmunhecou na passarela?*
PINTO: Lógico. Quem tem coragem de desfilar na passarela tem coragem de desmunhecar. Só que eu fazia de "zorra" e todo mundo sabia, por isso a coisa era gozada e no fim ganhei todos os prêmios que disputei, tanto em originalidade como em luxo.

AM: *Mas você foi pixado de gay!*
PINTO: É claro. Só que os caras que me pixavam de "bicha" não tinham coragem de desfilar aqui, mas iam desmunhecar de verdade no Rio. Eu sei das coisas.

AM: *Você lançou moda em Porto Velho e foi "gozado". Como foi isso?*
PINTO: Sempre viajei muito e sempre procurei me atualizar. Certa vez, por exemplo fui à FENIT e voltei de São Paulo usando bolsa a tira-colo. Todo mundo me gozou e eu continuei usando tira-colo. Depois que parei de usar muita gente começou. Os sacanas que me gozavam foram os que mais usaram e alguns usam até hoje.

AM: *Fale de sua vida amorosa. Quantas mulheres? Só para ser um pouco mais indiscreto.*
PINTO: Mulheres muitas, amores muitos, esposas duas, sendo que a atual é a esposa e eu a amo.

AM: *Sua resposta está muito vaga. Nós sabemos que você deu "nó em trilho" desde até casamento. É verdade?*
PINTO: Ninguém desfaz casamento de ninguém. As pessoas é que desfazem seu próprio casamento. Conheço muito cara que não tem transa com a esposa, mas na rua é o maior "machão" do mundo. Um dia a mulher dele vai transar com alguém.

AM: *Você tem fama de ter tido muitas mulheres bonitas. Qual o segredo, se é que tem?*
PINTO: Isso depende da maneira como você vê as mulheres. Para mim todas as mulheres são bonitas, umas muito mais, outras menos. O importante é você saber valorizar a mulher. Uma mulher linda, mas infeliz, torna-se uma mulher menos bonita. No meu caso eu sempre procurei valorizar a mulher que estava em minha companhia e só por isso elas pareciam bonitas. Tente mandar rosas para uma mulher, levá-la para jantar nos melhores restaurantes à luz de vela, abrir a porta do carro para ela descer, oferecer um bom champagne, presentear um brilhante ou mesmo puxar a cadeira para ela sentar, aí você estará ganhando uma linda mulher, talvez até aquela comprometida.

> "Conheço muito cara que não transa com a esposa, mas na rua é o maior machão..."



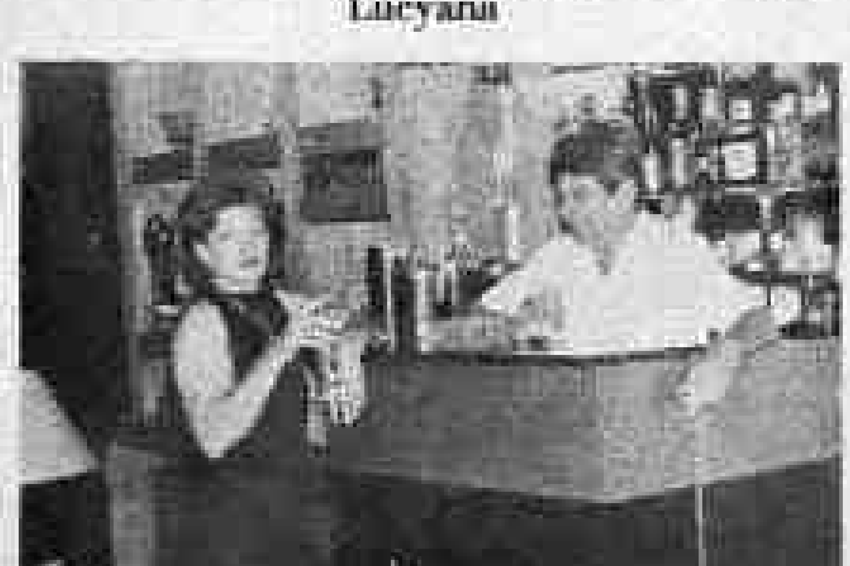
No escritório da sua casa, projetando, tendo ao fundo a coleção de corujas, o símbolo da sabedoria.



No jardim de sua casa em companhia de Sandra, João e Eduardo.



Na sala curtindo a esposa e os filhos. Só falta a Lucyana



Na hora do drink em seu sofisticado bar em companhia da esposa

As fotos são de Rosinaldo Machado (Foto Magnum)

AM: *Mas isso custa dinheiro. Você conseguiu ficar rico em Porto Velho?*
PINTO: Não sou nem mais um pouco rico do que quando aqui cheguei. Ganhei dinheiro e, graças a Deus, ainda ganho. Se você fala de poder econômico eu sou pobre, mas financeiramente sou "rico", pois sempre faço tudo o que gosto.

AM: *Você costuma passar temporadas nos grandes centros?*
PINTO: Não. Por eu gastar muito, tenho que trabalhar muito e faturar do lado que der, por isso quando vou viajar e me perguntam quanto tempo vou passar, costumo responder que vou passar "tantos cruzados". Quando o dinheiro acaba volto no mesmo dia e procuro ganhar mais para a próxima viagem. Para mim não tem sentido viajar e jogar milho p'ra pombos. Eu sou mesmo é para curtir o que de melhor os grandes centros têm a oferecer, seja boate, restaurante, teatro, hotel, shows, etc., mas sempre o de melhor qualidade. Já dizia Joãozinho Trinta "que quem gosta de pobreza é intelectual", intelectual eu não sou. Sou é vivo.

AM: *Você hoje recebe o título com seu amigo Chagas Neto. Como nasceu essa amizade?*
PINTO: O fato de ter hoje na Câmara ao meu lado o Chagas Neto, duplica a minha felicidade. Conheço o Chagas há cinco anos, quando aqui ele chegou e nesse tempo o que nos uniu realmente foi uma grande e sólida amizade. Quando saí da diretoria técnica da EMDUR, há quatro anos atrás, passei a ser consultor técnico da EGO, nessa época dirigida pelo Chagas. Durante esse tempo conseguimos viabilizar, para o grupo, projetos de mais de três mil unidades habitacionais beneficiando a classe pobre, coisa que todos os governos de Rondônia juntos jamais conseguiram fazer em termos de moradia. Nessa convivência descobri um homem de uma capacidade de liderança jamais visto em minha vida, de um coração, talvez, maior que seu corpo. Essa não é só a minha opinião, é a opinião de dezenas de pessoas que diariamente procuram o Chagas em seus escritórios. Aprendi a estimá-lo e a respeitá-lo muito e desse respeito e amizade que eu sei ser recíproca, nasceu a sociedade. Hoje sou responsável técnico da CHAGAS NETO Construções e Incorporações Ltda e seu sócio na Mobilo. O Chagas comunga comigo dos mesmos ideais. Conheço gente que está aqui há 20 anos e só pensa em ficar rico. Muitos deles economicamente estão bem, mas dia de domingo só comem feijão com arroz para não gastar seu maldito dinheiro. O Chagas é diferente, ele quer ver todo mundo bem e procura ajudar a todos sem distinção de raça, credo ou partido (os políticos que o digam). Por isso acho que o título que hoje o Chagas recebe é merecidíssimo.

AM: *Você elogiou muito o Chagas Neto. Teria outra pessoa de destaque em Porto Velho por quem você tem admiração?*
PINTO: Admiro muitas pessoas nesta cidade. Jamais poderia principalmente neste momento, esquecer os nomes dos meus amigos Emil Gorayeb e Iran Batista, hoje longe do nosso convívio, os quais eu chamava de pai Iran e pai Emil. Quando me informaram que eu tinha recebido o título meu primeiro pensamento foi para eles. Não posso deixar de citar também os meus grandes amigos Euro Tourinho e Luiz Tourinho, com quem trabalhei e até hoje tenho o melhor dos relacionamentos.

AM: *Só esses?*
PINTO: Pombas! Já disse que são muitos, não peça para citar nomes que você vai me complicar. Ah! quero permissão para lembrar da admiração que sinto pelo casal Aldo e Geisa Castanheira, que são pessoas de elite.

AM: *Já que você falou em elite, o que acha da sociedade em Porto Velho?*
PINTO: A sociedade em Porto Velho é uma sociedade em formação. Acho que você está confundindo sociedade com soçaite ou elite social. Existem várias classes sociais, elite social só uma. Elite social nós não temos, mesmo porque uma elite social não se faz da noite para o dia, é uma coisa que praticamente vem do berço. Acho que poderemos ter uma elite social, mas vai demorar muito porque aqui o que mais existe são grupinhos que se reúnem e muitas vezes para falar mal dos outros grupinhos. O colunista social é uma peça muito importante nesse processo, mas infelizmente ainda não se direcionaram nesse sentido, talvez até por falta de orientação e apoio dos donos dos jornais. É muito comum você ver em Porto Velho, chegar qualquer gaiato e com um mês na cidade já ter uma página no jornal. Como esses, já tivemos vários, que inclusive acabaram dando trambiques e se mandando. Colunista que comenta sua vida não pode ser rigoroso e [illegible] tem que ser sociável. Se já temos boas colunistas, então que os donos dos jornais invistam nesses colunistas. [illegible] o máximo, mas dar todo o apoio aos bons. Material, fotógrafo e orientação são fatores muito importantes. Afinal o colunista social é uma peça fundamental na formação de uma sociedade. E vende jornal.

AM: *Você não está sendo muito rigoroso? Afinal você tem colunas suaves?*
PINTO: Rigoroso não. Realista. Sei que saio muito nas colunas, mas algumas vezes é pela bondade dos colunistas que são meus amigos, mas muitas vezes também é porque procuro fazer parte de todos os acontecimentos sociais da cidade. Preciso ajudar, prestigiar e dar força em todos os eventos. Quando falo como falei anteriormente, também existe outro motivo. Se saio nas colunas quero as colunas fortes e prestigiadas, assim o meu prestígio, mesmo que seja social, também será maior. Gostou?

AM: *Na sua coluna JOTAPI, você fazia gozação com alguns soçaites. Não dá bronca?*
PINTO: Não. As pessoas confundem as coisas. As vezes a Jussara, o Sérgio, o Ciro, a Terezinha ou a Marlene, por consideração, colocam o nome de uma pessoa na coluna e elas já querem sair todo o dia. Telefonam dizendo que o cachorrinho fez aniversário, que o filhinho de 4 anos já transou com a empregada, que ela foi ao Bangalô e o Juvenal tomou um whisky com ela e [illegible]. Ora, o Juvenal toma whisky com todo mundo e depois da segunda só faz [illegible]. O que essas pessoas querem é sair à força na coluna. Essas pessoas eu gozava.

> "Um dia achei que o Play House seria sucesso e foi."

AM: *E o Título de Cidadão Honorífico de Porto Velho, vai ser muito comemorado?*
PINTO: Já está sendo. Amanhã (hoje) após a sessão solene da Câmara nós vamos dar uma festa na AABB. Eu e o Chagas, como sempre juntos. Nossos amigos já receberam convite e [illegible] companhia do Emílio Santiago. Estamos fazendo esforço para fazer uma grande festa e dividir essa alegria com todos eles.

PINTO: Antes de encerrar gostaria de agradecer a colher de chá da entrevista e agradecer a todos os vereadores, principalmente ao José Campelo [illegible], que fez minha indicação.

Campeonato Municipal continua indefinido

O Campeonato Municipal não possui data para começar. Pelo menos é assim que pensam os diretores da Federação de Futebol, tendo em vista que o presidente Antônio Nogueira decidiu, acatando as orientações do advogado Roberto Jorge Aur, começar a competição só quando for definido, de uma vez por todas, o recurso impetrado pelo Vasco da Gama contra a entidade, na Justiça Comum, pedindo sua inclusão no evento oficial deste ano.

Por isso, está praticamente descartada a possibilidade da realização do clássico Ferroviário X Flamengo, no domingo, assim como o jogo entre Ipiranga e São Domingos, amanhã, conforme comentou-se na quarta-feira, após o seu cancelamento por precaução. "Não dá para fazer previsões. O presidente achou melhor esperar o julgamento do recurso interposto pelo Vasco para depois não vir a prejudicar os clubes. Ele entende que o Vasco não tem a mínima chance, mas preferiu prevenir-se", explicou o assessor de imprensa Antônio Pessoa.

Segundo previsões do advogado da Federação, Roberto Jorge, hoje alguma coisa pode ser definida. Ele acredita que o juiz pode dar um parecer favorável à FFER e, então, o presidente Antônio Nogueira, confirmar o início do Campeonato Municipal. Por outro lado, acabar com todas as dúvidas e desmarcar os jogos programados para este final de semana.

CAERD VAI CUIDAR DO GRAMADO DO ALUIZÃO

O secretário-adjunto da Secet, Joaci Bastos, confirmou ontem que a Caerd, a partir de agora, vai molhar o gramado do Aluizão diariamente. Segundo Joaci Bastos este acordo foi fixado com o presidente da empresa mista, Teobaldo Viana, na manhã de ontem.

O placar do estádio, que se encontra desativado, vai ser recuperado para o Campeonato Municipal, garantiu o secretário-adjunto, tendo em vista que reconhece a necessidade do placar vir a funcionar "porque orienta melhor os torcedores e até a imprensa".

Porto Velho leva 200 ao JIR



Brasileiros tentam recorde de altitude

Pela primeira vez, a bordo de um Balão, dois Pilotos brasileiros tentarão subir 15000 pés de altitude.

O Balão British Airways, maior da America Latina, mede 26 mt de altura, tem a capacidade de 2.400 mt3 e foi construído pela equipe Strato, com um tecido especialmente confeccionado para suportar até 240°C, devido a uma camada aluminizada.

No Balão British Airways subirão no dia 19 (sábado), o piloto Sérgio Escada Villela e o paraquedista Marcos Danton, que a uma certa altura, saltará tornando mais leve o Balão e assim facilitando sua subida posterior.

Num segundo Balão, de apoio, irá o piloto Bruno Schwartz para reconhecimento dos ventos de altitude.

PATROCÍNIO

O Projeto "15000 pés", conta com o apoio financeiro da British Airways que patrocinou a construção do Balão, cooperação técnica da Divisão Aerodesportiva do D.A.C. e Serviço de Proteção ao vôo.

Porto Velho vai levar um IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, em Ji-Paraná. 200 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes, pois competirá nas onze modalidades que vão ser disputadas na competição. Esta informação foi dada ontem pela professora Ana Barauna, que vai chefiar a delegação porto-velhense ao evento.

A professora adiantou, no entanto, que as equipes de Porto Velho não vão com os melhores atletas porque "os melhores foram convocados para as Seleções do Estado que vão participar dos Jogos Escolares Brasileiros e Jogos Universitários Brasileiros, que serão realizados no mesmo período do JIR, no Espírito Santo e Maceió". contudo Ana Barauna acredita que a capital do Estado possa vir a ser campeã, mas uma vez, do JIR, ao passo que várias atletas estão se revelando e prometem muito, estando em excelente fase técnica.

Outro problema destacado por Ana Barauna, no tocante a preparação das equipes porto-velhenses, é que algumas ficaram sem lugar para efetuar os treinamentos, vindo a prejudicar um pouco os preparativos. "Não estamos querendo justificar nada. Mas a verdade tem de ser dita e foi isso que, realmente, aconteceu", salientou a professora.

Por outro lado, ela destacou o interesse do prefeito Tomás Correia em colaborar com os atletas de Porto Velho ao autorizar a verba para custear as despesas, levando-se em consideração a quantidade de pessoas que estão envolvidas na preparação para o evento. A professora Ana Barauna afirmou que a delegação porto velhense seguirá para Ji-Paraná no dia 24, à noite, em ônibus especiais, ficando um à disposição dos atletas durante a competição. Entretanto, alguns membros da coordenação vão no dia 23 com a aparelhagem de vídeo e os alojamentos onde ficarão os atletas da capital.

No Congresso Técnico, que será realizado hoje de manhã, na Embratel, Ana Barauna disse que os representantes de Porto Velho vão solicitar dos organizadores dos Jogos Intermunicipais o cumprimento das leis desportivas, tendo em vista que em várias modalidades os técnicos da Secet resolveram diminuir o número de atletas inscritos. O futebol de campo é a modalidade que vai levar mais atletas da capital aos jogos, conforme comentou a chefe da delegação, todos os times com estão definidos: Basquete masculino - Amarildo; feminino - Samuel Jonhson; Voleibol masculino - Silvio Carioca e feminino - Francisco Carlos; Handebol masculino - Astrogildo e feminino - Paulo Santana; futebol de Campo - Luizinho; Futebol de Salão - Osvaldo Reis; Ciclismo - Marcio Lotes; Atletismo - Wilson; Natação - Nery; Judô - Roberto Nacibum; Xadrez - Vladimir Gomes e Tênis de Mesa - Lucilêa Gomes.

CONGRESSO TÉCNICO SERÁ HOJE NA EMBRATEL

Será hoje às 8h30m, no auditório da Embratel, o Congresso Técnico dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, que serão realizados no Município de Ji-Paraná no período de 25 próximo a 03 de agosto, quando vão estar presente todos os chefes de delegação dos 15 Municípios que pretendem participar do evento.

O Congresso servirá para que os chefes de delegações confirmem e inscreverem os Municípios e os atletas nas respectivas modalidades que serão disputadas no JIR. A coordenação do Congresso será do professor Gérson Sobreira, diretor do Departamento de Esportes e Recreação da Secet, mas vão estar presente Gilson Santos, presidente da Fundação Cultural de Ji-Paraná, Joaci Bastos, secretário-adjunto da Secet, e todos os técnicos que trabalharam na montagem do regulamento dos Jogos. Além da confirmação dos Municípios e dos atletas, a coordenação dos Jogos vai definir a tabela e os locais de jogos e onde vão ficar alojadas as delegações durante a disputa da competição.

AGUA TRATADA

SAÚDE LÍQUIDA E CERTA.

Água é um elemento da natureza à disposição de todos gratuitamente.
Um líquido importantíssimo para a vida humana que dele depende de forma vital.
Mas, ao mesmo tempo que é importante e potável, pode também causar danos irreparáveis à saúde humana.
É neste ponto que a CAERD entra.
A água para ser potável e consumida pelo ser humano tem que ser pura, livre de doenças e detritos.
Para dar o tratamento adequado à água a CAERD trabalha duro com máquinas, equipamentos, pessoal e ainda produtos químicos certos para isso.
E por isso todos têm que pagar pelo consumo.
Se você está em débito com sua taxa de água procure a CAERD.
Ela pode fazer tudo o que for preciso para que você fique em dia, parcelando e dividindo a sua dívida.
Pague a sua taxa de água. Ajude a CAERD a dar mais saúde para Rondônia.
Água tratada, afinal, é saúde líquida e certa.

PAGUE-A EM DIA

CAERD
Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia

MUDOU O CLIMA

Triângulo amoroso:

A nova forma de união ideal



O triângulo amoroso continua mais ou menos o mesmo de sempre, a grande pergunta que fazem os estudiosos dos fenômenos psicológicos ligados, de alguma forma ou social, é: por que, dentro de um clima de liberdade como o que vivemos, ainda há gente interessada em manter um casamento e uma relação extra-conjugal? Por que não chegar diretamente ao cônjuge e dizer: "não dá mais, ama outra pessoa"? As conclusões a que chegaram se refere a diversos fatores, ainda a situação familiar, os conceitos arraigados de que é preciso manter um lar a qualquer preço são o grande pilar que sustenta todo um arcabouço situacional que permite a continuação da velha história: homem-mulher-amante.

Texto: *Marli Berg*

As mulheres que têm ou já tiveram um caso com homens casados sabem o que isso significa. Noites solitárias, finais de semana em companhia de amigos, passeios sem muita graça, pois gostariam de estar com quem amam e lhes é importante. O clássico de uma mulher sentada em casa, sozinha, num domingo, vendo televisão ou lendo,com a consciência plena de que o amante está no lado da mulher, jantando fora com ela, passeando com os filhos e dando uma de "dono de casa" pode se tornar quase incontrolável, levando a casos de telefonemas anônimos denunciando a ligação, sem se lembrar que, em toda esta constelação, a maior perdedora é sempre a "outra". Pois o brasileiro, pois mais apaixonado que esteja, raramente opta pelo terceiro lado do triângulo, ficando - por comodismo, medo ou educação - com quem já conhece e sente estabilidade.

Grandes paixões, prazeres inesquecíveis e outras situações românticas estão sempre presentes no início do caso de um homem casado e uma mulher solteira. Com o tempo, o interesse básico, que é o sexual, entra em desgaste e, de repente, ele se pergunta: "o que estou fazendo aqui, entrando em tensão e correndo o risco de perda do lar"? Ao se questionar ele já está, de certa forma, saindo do caso e partindo para outra conquista na base do poema de Vinicius de Moraes: "que seja eterno enquanto dure".

Há, no entanto, um novo estilo de ter um romance com um homem casado sem cair na antiga rotina e lugar comum dos conflitos, chumeras e desejo de conquistar a posição da mulher oficial. Novidade? Relativa, se partimos do pressuposto que a revolução sexual e a liberação feminina trouxeram, à mulher, um amplo leque de possibilidades e escolhas, lembrando com as limitações que as envolvem e cotas sexuais, transformando qualquer situação vivida num pacote devidamente embrulhado e rotulado. Diz que, nos dias que correm, é perfeitamente possível ter um relacionamento efetivo intenso, profundo e seguro com alguém casado sem que isso traga maiores problemas - ao contrário, é gratificante e traz imensos benefícios.

Quem deseja saber qual o grande segredo desta nova postura deve, em primeiro lugar, esquecer o romantismo, isto é, aquela situação que, antigamente, fazia com que a mulher colocasse no parceiro a idealização de uma figura masculina tornando-o tão perfeita que seria impossível sua existência. A partir do momento em que ela colocar este antigo conceito de lado e entender que o homem que ama é de carne e osso, com uma grande limitação, por ser casado, e pode cometer erros como qualquer mortal, estará entrando numa realidade que é conveniente a ambos do ponto de vista emocional, pois jamais provocará traumas ou ressentimentos, mantendo, no entanto, uma aura de conforto efetivo e fantasias que fará com que dure a ligação pelo tempo que desejarem.

Mas para que isso aconteça, é necessário uma boa dose de racionalidade da parte de ambos, pois, a partir do momento em que a amante iniciar suas cobranças, o parceiro casado terá, sem dúvida, vontade de fugir da situação que o encomoda e acua, forçando-o a tomar uma decisão que não deseja e, para qual, não está pronto. O importante é saber que existe um compromisso entre os dois sem que isto, necessariamente, envolva uma obrigação de parte a parte.

Alberto e Marta trabalham na mesma empresa jornalística, ele como assessor de uma revista e ela no arquivo fotográfico. Conheceram-se, simpatizaram um com outro e iniciaram um romance delicioso, sem contratempo algum. Um dia, Marta o chamou para almoçar e fez o pedido: queria a decisão do amante, que deveria optar por ela ou pela mulher. Acuado, Alberto disse que ia pensar, que as coisas não poderiam ser colocadas neste tom e pediu um tempo. Ela concordou, mas a idéia fixa do casamento permaneceu na cabeça. Duas semanas depois, ao se encontrarem, Alberto comunicou que não largaria a mulher, com quem vivia a mais de vinte anos e tinha sido boa companheira durante todo este tempo. Marta, a princípio indignada, bolou um plano: ficaria grávida, teria um filho e, assim, prenderia Alberto. Existe coisa mais antiga que esta forma de pensar? Ao ir em frente, ela ficou com uma criança no colo e os braços vazios, pois Alberto, em pânico que a mulher descobrisse, cortou o romance pela raiz e se recusou a reconhecer a paternidade. O lucro de Marta? A solidão e o encargo de cuidar de um filho sem pai.

Uma simples aventura extra-conjugal acaba perdendo a graça pois ao ter o sexo como base, quando o fogo maior se apaga, sua tendência natural é chegar ao fim. No momento em que vivemos, as mulheres conseguem manter, equilibradamente, romances com homens casados desde que sintam uma relativa segurança, e bem estar efetivo, pois não dependem mais financeiramente do homem que amam. Para elas, o que seria paixão? De acordo com Patrícia, que namora Ronaldo, casado, há 4 anos, "vivemos nos descobrindo e não consigo separar direitinho a posição que a esposa ocupa em sua vida e a minha. O senhor me desculpe, mas se sou a outra, estou numa situação privilegiada". Na opinião de Patrícia, ela tem todas as vantagens do casamento e nenhum ônus. "Além da possibilidade e de uma redescoberta quase diária, o que dá um incrível sabor de aventura à relação".

Quando isto acontece, estabelece-se uma ligação forte entre os dois, ficando difícil trocar aquela amante por outra e, ao mesmo tempo, não se lançar, com medo, em outra vida, para a qual não está preparado ou, segundo Patrícia, "nem deseja". O triângulo pode ter várias faces e, uma delas, é que supre deficiências de um casamento, sem, no entanto, substituí-lo. Esta visão, um tanto fria da realidade é verdadeira e, não são poucos os casos em que a separação do cônjuge e o casamento com o amante deram errado. Falta de moral? Absolutamente. Apenas a visão realista dos fatos, pois a maioria dos homens casados, se queixa de companheirismo, falta de sexo e excesso de responsabilidades, o que não acontece quando estão com uma mulher sem nenhum tipo de pressão e, se o fazem, é por desejo daquela determinada pessoa e não por obrigação. Quando o amante se torna esposa, pode acabar incorrendo nos erros da outra e, aí, adeus felicidade.

Esta posição privilegiada da mulher que pode se dar ao luxo de amar um homem casado sem dele precisar do ponto de vista material, foi uma conquista do feminismo, pois, através dele, muitas começaram a se libertar não só dos grilhões emocionais e sociais, mas, principalmente, dos financeiros, pois onde existe esta dependência, há naturalmente, a necessidade de um homem que a sustente e supra suas necessidades. A história está cheia de exemplos de cortesãs e, que fizeram a felicidade de grandes reis, no Brasil, as "teúdas e manteúdas" tinham, no homem, uma espécie de "caixa-forte", do qual sobreviviam.

Através desta faceta da libertação, ficamos mais soltas para escolher e, entre as opções, preferir um homem casado, mesmo que isso traga problemas de ordem efetiva ou emocional, que podem ser tranquilamente contornados quando, nossa cabeça está em ordem, sem nenhum tipo de neurose perturbando o desenrolar dos fatos. No entanto, se você está nesta situação, de ser a terceira ponta do triângulo, é preciso ter um certo tipo de estrutura psicológica, caso contrário, acabará se ferindo de forma séria e amargará danos efetivos para o resto da vida.

Se a sua paixão por ela é como fogo que queima tudo, procure moderar os sentimentos e saiba que, nem sempre o amado poderá estar ao seu lado, pois tem compromissos a cumprir. Nada de sonhar delirantemente com a perspectiva dele cair em seus braços a curto ou longo prazo, pois este tipo de união pressupõe liberdade de ir e vir e, ao se tornar um compromisso, acaba afastando mais que qualquer outra coisa.

Seja lúcida e tranquila perante a realidade e, antes de se envolver com alguém que tem compromisso, pense muito em sua necessidade de estabilidade, segurança e, também, até que ponto os conceitos que lhe foram incutidos na cabeça desde a infância continuam vigorando. Lembre-se que os homens querem algo mais real e, ao se ligarem a alguém sendo casados, estão procurando a possibilidade de bem estar que a própria mulher não lhes dá. Diana, engenheira eletrônica, 32 anos, optou por não se casar. "Nunca imaginei numa casa cercada de crianças com problemas de almoço de marido e coisas do gênero". Quando Pedro, 42 anos, professor, casado, surgiu em sua vida, ela sentiu que ali estava o homem com quem desejava ter um caso de amor, "mas sem algemas e amarras". Quando ele lhe propôs largar a mulher para ficarem juntos, Diana protestou. "Disse a ele que casar não estava dentro de seus planos de vida e Pedro entendeu muito bem. Hoje, seu tempo é dividido entre as duas de forma igual, justa e satisfatória para todos e, querem saber de uma coisa? Sua vida em casa melhorou muito. De uma certa forma, fui a terceira perna que a cadeira precisava".

Outro fator a ser considerado é que os homens, aos poucos, estão se livrando da velha condição de "machão" e, consequentemente, descarregando dos ombros a necessidade de provarem o mundo que podem prover o sustento da mulher amada. Mas, enquanto dentro de um casamento isto é impossível, pois oficialmente ele ainda é provador, embora a maioria dos casais já esteja começando a entrar no esquema de dividir despesas numa forma de amor extra-conjugal, o homem dá apenas o que quer, sem a obrigatoriedade do dia-a-dia, da luz, gás e telefone. Uma mulher independente que tenha varrido da mente os antigos tabus de que o homem deve dar o dinheiro e atender à suas necessidades conseguirá ver isso com tranquilidade e dividir despesas de diversão com absoluta naturalidade. Afinal, se duas pessoas tendo prazer, por que só uma deverá pagar por isso? Murcia tem 60 anos, é socióloga de renome e vinte e um romances, há 35 anos, com um homem casado. "No início me rebelei muito, pois ainda pertenço a geração que pensava ter o homem obrigação de dar tudo e casar, mas, aos poucos, comecei a sentir as vantagens da situação, de não ter que aguentar os problemas diários que acabam por matar qualquer amor. Me desenvolvi profissionalmente, o dinheiro passou a ser fator secundário. Hoje, ele está aposentado e não são poucas as vezes que eu faço pequenos empréstimos". Feliz da vida, "não conseguiria ficar com um homem por mais de um final de semana e, quando aos domingos, à noite, Ricardo vai para sua casa, sinto uma forma de alívio, não porque tenha deixado de amá-lo, mas por ter-me acostumado a ser uma mulher livre e independente, que tem um homem de quem só é acessório".

Felizmente, o clima cultural mudou e, através dele, os tabus começaram a cair por terra, incluindo, neles, o do triângulo amoroso. Psicólogos americanos e europeus que se dedicaram ao assunto, já chegaram a conclusão de que ele pode ser muito saudável e, no livro "Como Ser Uma Boa Amante" (ainda não traduzido no Brasil) de Suel Hunsder, há uma quase "louvação" à esta situação, colocando-a como salvadora de mulheres solteiras que não desejem uniões tradicionais, homens que se dão bem com a mulher mas precisam de um complemento e jovens que ainda não definiram totalmente sua vida. "O triângulo", diz o psiquiatra americano "é uma forma geométrica perfeita e, simbolicamente, é assim que deve ser visto do ponto de vista emocional".

Esta visão realista do fato, escondida sob o véu da hipocrisia durante tantos anos parece que começa a tomar corpo e forma na cabeça feminina que vê, nesta forma de existência, um jeito de amar mais tranquilo, uma situação mais sossegada, estabilidade, dedicação e, um erotismo que não acaba nunca, ao contrário, se solidifica com o passar dos anos, pois é uma forma de afeto que se modifica e melhora, num processo contínuo de descoberta mútua, entrega permanente de chegar a impasses difíceis de serem ultrapassados, pois sem a obrigatoriedade material, nasce uma nova forma de relacionamento, mais solta, livre, verdadeira e plena de amor.

INFORME JC

IL FAUT

Um dos convidados mais assíduos dos jantares do Caravela do Madeira "un petit comitê" ligou para JC para acrescentar um dado de elegância e correção a esses exóticos encontros. A "boutique" Mistura Fina, no "hall" de entrada do restaurante, acabou de receber com absoluta exclusividade em Porto Velho produtos da Company, Zoomp, Fiorucci, Rachel, Tânia & Wolf e Giovanezza.

PROJETO

Não vai parar no primeiro passo a fusão da VW e da Ford no Brasil e Argentina. A próxima etapa, admitiu Almir Sena, Diretor Comercial da Ford-Rondovel, deverá unir a Mazda japonesa aos dois gigantes do automobilismo mundial. Juntos, os três - VW, Mazda e Ford - vão partir para a produção de um carro latino-americano.

NIVER

Aniversaria hoje a Sra. Célia Mendes Feitosa. As amigas que pretendem abraçá-la, é bom que desistam: ela está desaparecida desde ontem, pois detesta comemorações. Não está sumida apenas para o marido, o empresário Pedro Feitosa e para os filhos Pedro Jr. Marcelo, Elza e Izabela.

PREPARATIVOS

Osvaldo Leal Dias, revendedor exclusivo em Porto Velho do legítimo pavifles ultima preparativos para o 12 e 19 de setembro, quando as suas Ana Gisele e Ana Josele, aniversariarão.

HOTELEIRO

Brevemente nossa Capital ganhará mais um hotel de classe - o Hotel Central, na Tenreiro Aranha, criado, montado e dirigido por Pedro Melo, que há vários anos dirige com sucesso o Vitória Palace Hotel.

É HORA

Sócios e população estão acompanhando com profundo interesse o descaso com que a Prefeitura vem tratando a estrada de Santo Antonio, acesso ao Iate Clube. Como se não bastasse a poeira e mau trato dispensado àquela estrada, a Comuna fez instalar uma lixeira a céu aberto, quando nos dias atuais, nas Capitais rotuladas como adiantadas, a palavra de ordem se volta para usinas de tratamento de lixo.



Célia Feitosa

DATA FELIZ

Apesar dos desmentidos oficiais, existe grande expectativa entre as "socialites" para as comemorações de amanhã, voltadas para os 40 anos de casamento do empresário Armando Menezes Veiga com a professora Ligia Veiga, casal pioneiro que ao longo de várias décadas tem, com trabalho e seriedade, ao lado de filhos, netos e parentes em geral, contribuído decisivamente para a construção deste promissor Estado. Feliz casamento!

PONTE

Ivani de Paula, Franciany e Breno de Paula fazendo uma longa ponte entre Belém e Brasília. Temporada de vacances. Como bom pai e marido, Arquelau de Paula se dedica em full time ao seu concorrido escritório de advocacia.

COERÊNCIA

Por uma questão de absoluta coerência, o Governador Angelo Angelin poderá manter Teobaldo Viana, um técnico como poucos em Rondônia, na presidência da Companhia de Águas e Esgotos. Com Teobaldo, a Caerd voltou a "ver circular o sangue da competência, que dá vitalidade a um organismo voltado para o bem comum".

HOTELARIA

O homem que vai a negócios à São Paulo pode contar a partir de agora, com uma nova opção de hospedagem. O Hotel Eldorado Higienópolis está com uma promoção que vai agradar maridos e esposas: enquanto ele resolve seus negócios, ela pode aproveitar e curtir tudo de melhor que a cidade paulistana oferece. Maiores informações pelo DDD grátis 011-800-8122.

MUITO À VONTADE

Pelo menos uma participante do recente Encontro da Mulher realizado no Rio, pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Mulher, tinha plenas razões para se mostrar eufórica. Tratava-se da empresária Marilda Teixeira, membro atuante da Federação e Associação Comercial de Rondônia. Segundo Marilda Teixeira, o evento que criou com o apoio da Organização das Nações Unidas, Banco da Mulher (Sociedade Civil, sem ver métodos rápidos e simples de fornecimento de crédito, bem como estruturas organizacionais queminimizem perdas; atender às mulheres pequenas produtoras, que já exerçam atividades geradoras de renda, como titulares ou controladoras de pequenas ou micro-empresas, selecionadas pela entidade.

CHEIA

Falta apenas alguns retoques para que o ortodontista (aparelhos corretivos para dentes em má posição) Francisco Andreoli stop sua agenda deste ano. Tem clientes com hora marcada para outubro.

INVESTIMENTO

Não satisfeito com as quase vinte e quatro horas dedicadas à sua clientela, F. Borges Silva, acaba de adquirir mais de um mil hectares de terras em Humaitá. Nos fins de semana, Borges se afasta de dentes para dedicar-se ao pasto.

COMENDA

Antonio Teixeira, o poderoso manda chuva do Supermercado Teixeira, recebeu em Brasília uma das mais importantes comendas da Fundação Educar. Prêmio pelos relevantes serviços prestados ao Estado.

DE VOLTA

Em Fortaleza, em curta temporada de férias, vindo de São Paulo onde foi a serviço, o casal José Ricardo (Inês) Cidim. Já estão alinhavando as malas para a viagem de volta à "city".

FASE FINAL

Altaire Nascimento anunciando que acaba de ser instalada a linha privada que servirá de suporte para o computador do cartório de protestos.

GENTE NOSSA

José Paiva, "capi" do Caravela do Madeira, Piano Bar e Boutique Mistura Fina, jura de pés juntos, depois do que aconteceu que dará stop à importação de recursos humanos para as suas empresas. Como bom católico, Paiva acaba de contratar duas profissionais da terra - Mônica Mascetti e Heliana Santos.

CAMPANHA

O professor universitário e advogado Osvaldo Melo iniciando nas próximas horas maratona à comarcas e sub-seções da Ordem dos Advogados em todo o Estado. Ouvindo, preliminarmente, em seguida, formará chapa para as eleições da OAB em novembro. Essa peregrinação pretende se caracterizar como a da liberdade.

À ESPERA

Chiquito Paiva, "chief dos chiefs" da Vidroferro, é quem estava quinta-feira no Aeroporto Belmont à espera da sua Socorro e dos filhos Christianny e Francisco Paiva Neto, que chegavam de um tour à Disney-world pela Tamatur. Lá estava também o economista João Bosco de Almeida, ansioso por sua Gleci e herdeiros, que faziam o mesmo percurso pelos EUA. E mais: Chiquito Paiva neste final de semana embarca para o Rio, Fortaleza e São Paulo. Vai, depois de mais de seis meses, capitaneando a sua empresa, buscar novo estoque em material de construção.

RECEBERAM

O professor universitário, bacharel em Ciências Contábeis e administrador Lúcio Guzmán e Sra. receberam sábado para um almoço comemorativo aos 20 anos de casamento, um grupo fechado de parentes e amigos mais próximos. A "party" girou em torno de Sônia, sob as bênçãos de D. Oneid Guzmán, dos filhos Décio, Dênio e Denize, do neto Renan e da nova Valéria.

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S/A
CGC-MF Nº 04.021.698/0001-39

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Fisher Rondônia Agropecuária S/A, a reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 11:00 horas do dia 17 de julho de 1.986, na sua sede social, na avenida Marechal Rondon nº 3.970, no município de Ouro Preto D'oeste, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia":

A) Alteração dos estatutos sociais, para atender as disposições do Decreto-Lei nº 2.284, de 10/03/86, incluindo o "Grupamento das ações", na proporção de 1.000 (Uma Mil) ações para cada 1(uma) ação, e consequente modificação do seu valor nominal.

B) Assuntos de interesse geral.

Ouro Preto D'oeste-RO, 08 de julho de 1.986.
Carl Fischer - Presidente do Conselho de Administração.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
-CONVOCAÇÃO-

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Rondônia convoca todos os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 12 próximo, no auditório da Biblioteca Francisco Meirelles, às 9h em primeira convocação, e às 9h30m com qualquer número de filiados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1-Eleição dos delegados de base ao XXI Congresso Nacional dos Jornalistas e ao II Congresso da Central Única dos Trabalhadores (CUT).
2-Demais assuntos que vierem a ser propostos.
Porto Velho, 10 de julho de 1986
Paulo Queiroz Bezerra
Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, devidamente autorizada pelo Sr. Prefeito Municipal, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 15 de julho de 1986, Tomada de Preços para a finalidade abaixo discriminada:

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-013/CPL-86	9:00	Execução dos Projetos de Pavimentação, Drenagem, Sinalização, Abrigos das Vias de acesso à Penal e Conj. Tancredo Neves.

O Edital completo poderá ser adquirido junto à Secretaria Municipal de Transportes/SEMTRAN/PMPV, mediante o pagamento de Cz$ 1.000,00 (hum mil cruzados), no horário normal de expediente.

Porto Velho, 1º de julho de 1986.

[illegible]
Presidente da C.P.L.

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

• 122 APARTAMENTOS • 8 SUITES CARPETADAS • SOM AMBIENTE • GELADEIRA • AR CONDICIONADO • TELEFONE • SALA DE CAFÉ • SALA DE CONVENÇÕES • SALÃO DE BELEZA UNISSEX • TERRAÇO • FARMÁCIA
• LAVANDERIA • RESTAURANTE • AGÊNCIA DE VIAGENS • PISCINA P/ADULTOS E CRIANÇAS • PLAY-GROUND • ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2185

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé N.º 1 — Edifício Rio Madeira, 4.º Andar Salas 419/420 — Tel. 221-9571 — Telex (069) 2188 ASJR CEP 78.900 — Porto Velho — Rondônia

Jaguaribe diz que miséria atinge um terço da população

O cientista social Hélio Jaguaribe disse ontem, em Itaipava, Estado do Rio, que o problema da miséria, que atinge hoje cerca de um terço da população brasileira, não deve ser superado pelo País através de um modelo estatizante, "devendo envolver um esforço fundamental da livre iniciativa, que tem capacidade para assegurar uma contribuição expressiva".

Jaguaribe, membro da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais e que realiza um "esforço concentrado" em Itaipava para acelerar seus trabalhos, disse que, por sua contribuição à criação de empregos, a microempresa poderia ficar isenta de impostos, aumentando-se a carga tributária em seu conjunto para outros segmentos da economia, de modo racional.

O cientista social disse que os bolsões de miséria estão concentrados, do ponto de vista regional, no Nordeste, e do ponto de vista ocupacional, no agrícola e também não assalariado. Ele disse que um terço das famílias brasileiras está em condição de miséria e um quarto em estado de pobreza. Ele acha que é indispensável que haja um programa nacional de desenvolvimento social contra a miséria "que seja objeto de lei, que tenha os orçamentos federal, estadual e municipal por [illegible]".

Jaguaribe disse que a complexidade do problema da miséria nacional "exige uma desconcentração na ação dos mais diversos setores, em que a iniciativa privada poderá exercer um papel muito importante, em uma verdadeira mobilização contra o problema". Segundo ele, um programa deste só pode ser realizado com a participação do setor público e do setor privado. "Pensar que um deles pode resolver o problema sozinho [illegible] deve ser adotado [illegible]". Disse. É compreensível: "A transferência de um setor industrial, por exemplo, como o da indústria automobilística, para empregos qualificados e uma série de [illegible] importantes."

Segundo Jaguaribe, caberá ao Congresso Nacional a aprovação de um plano nacional de desenvolvimento social, com vários projetos, nos quais a iniciativa privada terá um grande papel a desempenhar. "Não caberá mais opção por uma linha estatizante" — afirma — "porque os grandes problemas econômicos e sociais não poderão ser resolvidos apenas pelo Estado, porque a iniciativa privada, mobilizada e engajada, terá uma participação relevante para que o plano tenha êxito."

Setor de transportes critica congelamento

BRASÍLIA — O consenso de que o congelamento de preços é a grande medida econômica começa a ser questionado. "O congelamento precisa terminar em breve, para não provocar situações à produção e consumo", disse ontem o ministro superior do Trabalho e presidente da Confederação Nacional de Transportes Terrestres, Hermínio Cavalheiro, presente ao 40º aniversário da fundação do Sesi.

Cavalheiro não foi o único dos industriais presentes à Assembléia Geral a se declarar contra a continuidade desta medida. "O congelamento foi, na época, uma necessidade. Atualmente, no entanto, já começa a ser difícil de continuar, que irão necessitar em breve de uma consideração especial das autoridades, uma [illegible]", afirma. O [illegible] do [illegible] do Rio Grande do Sul, [illegible] Filho, acredita que o congelamento de preços e o Plano Cruzado vão piorar a importância dos atos da Nova República. "Esta não é a única solução, mas o primeiro passo para a superação da economia", afirmou.

A questão da lei de informática — que a partir de hoje estará sendo discutida em Paris entre Brasil e Estados Unidos — também foi lembrada pelos industriais. "A reserva de mercado é necessária para dar impulso a diversas atividades. É extremamente importante a sua manutenção", argumentou o vice-presidente da Fiesp, Edgard [illegible]. Para ele, no entanto, esta não é uma questão facilmente contornável.



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

RODA VIVA

Sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos.

SABOREIE A MELHOR PIZZA DA CIDADE
PIZZARIA

Além de musica ao vivo, você saboreia as mais finas pizzas de Porto Velho, dentro dos melhores padrões.

VENHA CONFERIR

A RODA VIVA fica na Rua Gonçalves Dias, com a Duque de Caxias.

Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Escritório Imobiliário Dois Amigos
Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio, [illegible], escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio o senhor desejar, por tratar-se de um ponto no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

Temos diversos terrenos a venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de Imóveis rurais quer comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone:221-2746.

Sr. proprietário o sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma coz., um banheiro, ter. de 9x25, casa recém constr. preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se o sr. quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto do Marco [illegible] com título definitivo, casa [illegible] frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br. 319 de frente para o asfalto com posto já formado preço: uma moleza, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1232, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço: uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua [illegible], perto do Lauro Sodré com área de 240 m2 e um ótimo terreno para quem quer morar perto do centro, colégios, supermercados, farmácias e das secretarias. Construir sua casa num lugar já valorizado e bem conhecido. Interessados tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar sala 5, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

WALDEMAR MARINHO
"Fé e Trabalho"

INFORMA algumas Leis Municipais de sua iniciativa em favor do Evangelho de Cristo:

Lei Municipal nº 236/83 - Cria o Monumento dedicado à Bíblia Sagrada
Lei Municipal nº 285/84 - Proibe fumar nos coletivos urbanos
Lei Municipal nº 326/84 - Templos religiosos são isentos do pagamento da Taxa de Licença de Construção
Lei Municipal nº 448/85 - Denomina praça pública de "Liberdade Cristã"
Lei Municipal nº 465/85 - Proibe festejos populares próximo a Templos Religiosos
Lei Municipal nº 481/85 - Projetos de construção de Templos Religiosos são elaborados gratuitamente
OBS: O restante das leis será publicado oportunamente

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3185 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO
Fones: 222-2516 e 222-3650 - CRECI nº 1708

Centro: Linda casa em alvenaria. Px. à Av. Calama. Com 3 amplos dormitórios, sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejado até o teto, gradeada, murada. Ter. medindo 15x30. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. Ref. 574.

Ocaiáles: Ótima área rural à beira do asfalto, com 36 ha, com mais ou menos 15 cabeças de gado. Casa de farinha, gerador, casa em madeira, capim [illegible] para pasto e várias plantações frutíferas, a 4 Km após a Balsa. Apenas Cz$ 150.000 - Ref. 570.

Px. a TV Rondônia: Casa em madeira com 7 compartimentos, Ter. 10x40 - Cercado. Apenas Cz$ 30.000 de entrada mais 02 parcelas. Ref. 568.

Conjunto 4 de Janeiro I Etapa: Casa com 2 dorms., sala, cozinha, WC, gradeada e toda murada. Apenas Cz$ 45.000.

Jardim das Mangueiras: Ter. de esquina medindo 15x30, com salão comercial 180m2 de área construída, uma casa em Alvenaria contendo 3 compartimentos nos fundos. Apenas Cz$ 220.000 - Ref. 533.

Av. Guaporé: No asfalto. Casa em madeira com 2 dormitórios, sala, cozinha, terreno 10x40. Apenas Cz$ 75.000 - Aceita proposta - REF. 532.

Sítio BR 364 - Sentido Cuiabá Km 17: Com 50 ha., casa em madeira, casa de farinha, várias plantações frutíferas (Carregadas) a 500m mais ou menos do asfalto. Fundos para o Rio Candeias. Apenas Cz$ 60.000 - Aceita-se casa como parte de pagamento - Ref. 524.

Área de lazer: Estrada - Colônia dos japoneses - 13 de Setembro. Com 6 ha., a maior parte desmatado, de esquina, Igarapé. Contendo 1 Boate completa (Com funcionários) em anexo 4 apartamentos, sendo 1 suíte cada e uma casa em Alvenaria pequena. Várias frutíferas com título definitivo. Apenas Cz$ 600.000 - Estuda-se a proposta (ótimo investimento) - Venha conferir.

Px. ao Hospital de Base no asfalto. Casa em Alvenaria, com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala, copa, cozinha e WC social. Toda gradeada e murada. Ficando também fone, linha 221. Apenas Cz$ 300.000 - Ref. 552.

Bairro Embratel: Px. à Av. Rio Madeira e Av. Calama. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço. Toda forrada, cerâmica, WC azulejado. Terreno murado medindo 12x30. Apenas Cz$ 350.000 - Estuda-se proposta - Ref. 584.

Temos para vender o imóvel que você procura. Inclusive para investimentos e terrenos no asfalto, a partir de Cz$ 20.000. Venha conferir.

Aluguel: Conjunto Portinari. Casa em alvenaria com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC, forrada. Px. ao 5º DP. Valor Cz$ 5.000.

Supermercados: os vilões do pacote reconquistam a credibilidade

Texto de Regina d'Almeida



Fornari: comercialização foi prejudicada

Considerados pela população como os **vilões do sistema inflacionário, os supermercados** foram vítimas — assim como os consumidores — da inflação, enfrentando nos últimos anos problemas como os causados pelos especuladores — estes, sim, os grandes alimentadores da inflação — e quebras de safra, que reduziam a oferta e, conseqüentemente, forçavam a alta dos preços.

Por outro lado, ao adotar o Plano de Inflação Zero, o Governo modificou radicalmente o comportamento das empresas, habituadas a extrair do mercado financeiro uma parcela de sua receita. **Elas passaram então a buscar novas opções** de rentabilidade, ao mesmo tempo em que registravam uma aceleração do consumo. Ao lado disso, a estabilização dos preços relativos e a disputa pelo consumidor, que, por sua vez, também modificou seus hábitos, forçando as empresas a seguirem seus passos.

Com os supermercados não foi diferente: depois de enfrentarem uma verdadeira batalha, pressionados pelo Governo e pela população, eles se organizaram e partiram para uma batalha maior: a reconquista do consumidor. Os responsáveis pelas principais redes de supermercados do Rio mostram como estão se saindo diante do Plano Cruzado, os novos problemas que surgiram, revelam as estratégias adotadas e analisam o comportamento do consumidor, hoje.

No índice inflacionário de maio, o custo da alimentação foi o único que não apresentou alta. Ficou provado que os supermercados não são os vilões da história.

***

Todos concordam em pelo menos um ponto: não era possível continuar com o fantasma de uma inflação de 230% ao ano, que forçava a remarcação constante das mercadorias. Como ponto final do escorrimento da produção, **o setor viu-se obrigado também a absorver a revolta dos** consumidores, que, atônitos, tropeçavam a cada dia no problema da alimentação. A determinação do Plano Cruzado, no entanto, trouxe outros tipos de problemas, como o do abastecimento.

Para Otto Engeler, diretor regional do Grupo Pão de Açúcar — o maior **do País** —, nunca o abastecimento foi tão difícil. Ele atribui a crise, em parte, **ao aumento** do poder aquisitivo da população, que está conseguindo comprar mais. Um exemplo típico é o da cerveja, cuja procura é bem superior à capacidade de produção das fábricas. "Hoje", explica, "ficou mais fácil para o consumidor tomar sua cervejinha. Quem não podia comprar nenhuma agora pode, e quem comprava uma agora compra duas, três."

Já Aylton Fornari, diretor das Casas Sendas, cita ainda como fator responsável pelo aumento do consumo a modificação da tabela de retenção do Imposto de Renda na fonte, que fez com que uma parcela maior dos salários ficasse com os trabalhadores. "Isso tudo acabou gerando problemas de abastecimento, mas o "x" da questão está no próprio tabelamento, que prejudicou a comercialização pelos supermercados de certos produtos, a exemplo da carne, leite e derivados."

Ainda em relação ao tabelamento, Joaquim de Oliveira Júnior (presidente da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro e dos Supermercados Leão) aponta outro item que vem provocando dores de cabeça nos donos de supermercados — as listas de preços divulgadas pelo Governo:

— Depois do decreto do Presidente no dia 28 de fevereiro saíram três listas, ao longo de março. Em abril nós estávamos mais confusos ainda, em maio conseguimos equilibrar, e fomos surpreendidos **agora no dia 20 de junho com uma nova** lista, que veio para confundir ainda mais as coisas. Além disso ela diminuiu terrivelmente nossa rentabilidade, nosso lucro bruto. Isso sem contar que ainda estamos tentando alertar o Governo para os erros anteriores, que até hoje não foram corrigidos.

Entre os erros mencionados pelo presidente da Asserj está uma lata de sardinha que surgiu numa das primeiras listas do Governo constando uma gramatura inexistente — 185 gramas, quando na verdade deveria estar especificado 135. A Associação já pediu providências para o conserto do erro, mas até agora ele não ocorreu.

Ele explica que a nova lista apresenta outras distorções, a começar pelo próprio tabelamento dos hortifrutigranjeiros. Segundo Joaquim de Oliveira, este não é o momento certo para tabelar os preços, pois eles se encontram em baixa. Além do mais, ele estranha a classificação adotada, que "só veio trazer confusão. Afinal, o que **é um chuchu extra, um chuchu especial, ou um chuchu de primeira? Como é que o consumidor vai diferenciar um tomate extra? Só se for pelo tamanho, pensa o cliente da loja. No entanto, a diferenciação é pela pele do tomate, mas isso o consumidor não sabe**".

Quando sai uma tabela de 500 produtos, essa tabela não é real, pois existe um **processo multiplicador que amplia os itens. Na realidade, o tabelamento envolve** aqueles 500 produtos específicos e também seus derivados ou similares, dentro de uma mesma linha de mercadorias. Não se pode, por exemplo, vender um produto derivado mais caro do que o líder, que é o que está tabelado.

A solução, de acordo com Joaquim de Oliveira, está num Conselho de Alimentos, a ser criado tendo em vista o ano de 87, já que 86, em termos de alimentos, "está decidido".

O presidente da Asserj defende a tese da necessidade da iniciativa privada dividir responsabilidades na elaboração de uma nova lista, "pois não queremos mais ser surpreendidos como fomos com essa lista da sexta-feira passada, quando não fomos consultados: o resultado é que a lista apresentou uma série de erros, que jogam os consumidores contra os supermercados".

Do armazém ao hipermercado

*Os supermercados são a grande conquista da sociedade moderna. Antes de serem **super**, ou **hiper**, os mercados eram apenas pequenos armazéns de bairro, onde o **freguês** era servido pelo dono do estabelecimento — em geral, um português — e pagava quando podia, de acordo com as contas registradas no **caderno** — mais que um simples livro de contabilidade, um símbolo de confiança (indispensável, então) entre comerciante e cliente.*

■ O ritmo de vida mudou, os fregueses tornaram-se consumidores, o país cresceu, ficou mais fácil trazer mercadorias das fontes produtoras, barateando os custos.

*Os mercados transformaram-se em auto-serviço e foram sofisticando seu **modus operandi** adquirindo **know how**. E os auto-serviços acabaram transformando-se em supermercados, alguns chegaram à categoria **hiper**, comercializando de banana a barcos.*

Surgiram os depósitos, os frigoríficos e novas técnicas de atendimento às necessidades dos consumidores — cada vez mais exigentes —, tornando-se necessária uma especialização, em todos os níveis, para manter em atividade uma verdadeira máquina que funciona 24 horas por dia com um único objetivo: servir.

Vale a pena conhecer a infra-estrutura de algumas das principais redes de supermercados do País:

*■ **Grupo Disco** — conta com 67 lojas do tipo hipermercado, supermercado e sortimento limitado, operando nos mercados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Dispõe de quase 55 milhões de metros quadrados distribuídos entre administração, oficinas de apoio e indústrias. Possui 500 viaturas, entre tratores, carretas, reboques e veículos leves diversos e está prestes a inaugurar um novo depósito central de 30 mil metros quadrados junto à Avenida Brasil. Das mercadorias comercializadas pela empresa, 20% dos hortifrutigranjeiros são oriundos de produção própria, realizada pela **Fazendas Reunidas Disco**. O Disco também produz e industrializa cerca de 100 toneladas de mel (**Fazenda das Rosas**) por mês e abate ainda cerca de 5 milhões de aves por ano. O grupo dispõe de indústria de sabões e derivados, indústria de farinha de carne e graxaria e uma indústria de embalagens, além de empresas como **Disco Crédito, Financiamento e Investimento**, a **Disco Trading Comércio e Exportação** e **Boulevard Turismo** e a **Warehouse Refeições Coletivas**. O setor de supermercados conta com 15.500 funcionários.*

*■ **Grupo CB** — Composto pela **Rede CB de Supermercados, Gatão Veículos, Jornal dos Sports, Paulo Veículos, Brasil América Publicidade, Trading CB, Drogarias Colombo, Conservas Colombo, Indústrias Químicas Le Grand, Indústria de Alimentos Bon Apetit**. O Grupo conta com 21.000 funcionários, e a Rede CB de Supermercados, com 13.000, que recebem alimentação gratuita, assistência médica e dentária (incluindo dependentes). O setor de supermercados dispõe ainda de depósitos de três tipos (carga seca, frigorífico e de eletrodomésticos), num total de 90 mil metros quadrados. A frota é composta de 280 veículos de carga. Opera no Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro (152 lojas) São Paulo, Bahia, Amazonas e Roraima, num total de 210 lojas. Nos hipermercados, chega a comercializar 20 mil itens.*

*■ **Grupo Pão de Açúcar** — A maior rede de supermercados do País, possui 49 pontos de venda no Rio, comercializando 1.500 itens nos Superbox e 650 nos Minibox. Conta com 2 mil funcionários no Rio e proporciona **assistência médica, bolsas de estudo (2º grau e universitário) e alimentação. Procura investir na área de Recursos Humanos. Segundo seu diretor regional, "nosso treinamento não é apenas técnico, não ensinamos apenas a dessossar um boi ou a expor uma mercadoria, mas ainda a tratar o cliente, através de cursos de Relações Humanas"**.*

*■ **Casas Sendas** — Opera apenas no Grande Rio, com 50 lojas de varejo e duas de atacado, além de centrais de compra de São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Goiânia, sem contar com duas filiais de compra de produtos hortifrutigranjeiros no **Espírito Santo e no Sul de Minas. No Rio, possui** duas centrais de abastecimento (carga seca e frigoríficos), com capacidade para armazenar duas mil toneladas de frios. Todas as lojas estão num raio máximo de 40 quilômetros dos depósitos. Nos hipermercados, comercializam cerca de 20 mil itens. Produz hortifrutigranjeiros em Magé, chegando à auto-suficiência em 10 produtos. Os 18 mil funcionários recebem assistência social, médica, odontológica, educacional e utilizam um centro de integração, com áreas de desportos.*



Oliveira defende a participação dos empresários na elaboração das listas de preços

Qualidade dos produtos também é controlada

E o consumidor, como está reagindo a isso tudo?

Joaquim de Oliveira acredita que o consumidor já confia nos supermercados, "tanto que ele não anda mais com a lista na mão". Confiança à parte, o freqüentador habitual dos supermercados **modificou seu comportamento, obrigando as** redes de supermercados a fazerem verdadeiros malabarismos para não perdê-lo.

Para Aylton Fornari, o pacote "teve como mérito nivelar os preços, mas quando isso acontece deixa de ser interessante para as pessoas comprar num supermercado quando elas têm perto de casa uma padaria, ou mercearia, que oferece os mesmos preços". Nesse caso, ele acha que o caminho mais indicado para as empresas é partir para campanhas promocionais, que mostrem à população as vantagens de um supermercado: variedade maior, mais conforto, "mas também melhores preços, abaixo da tabela".

— A concorrência pelo preço passou a ser uma peça fundamental. Os supermercados têm a grande vantagem de poderem acelerar mais suas vendas, é uma questão de massificação — você tem condições de **vender mais rapidamente e isso lhe dá uma certa vantagem no mercado de compras, já que você pode transferir uma parcela** maior de benefícios para o consumidor, tirando a diferença na escala. Por exemplo, se eu obtenho 10 de lucro num produto, eu passo a obter nove e vendo três vezes mais. O resultado disso é que eu posso baixar o lucro por unidade e conseguir no final um lucro maior, através da aceleração das vendas. Essa tem sido a es**tratégia mais utilizada nas Sendas.**

A aceleração do consumo foi sentida por todos em função do pacote, mas não se acredita que o consumidor tenha mudado seu hábito de compra:

— Antes do pacote, havia uma rápida evolução dos preços devido à inflação, então a principal preocupação dos supermercados era quanto ao preço. Depois do Plano Cruzado, no entanto, percebemos que com os preços tabelados ou congelados tornava-se necessário sensibilizar o consumidor com outros tipos de atributos. O supermercado começou então a dar maior ênfase ao trabalho de mostrar aos consumidores aspectos como atendimento, **qualidade dos produtos, uma variedade** razoável e o aspecto de limpeza da loja. Não que estes fatores fosse esquecidos no passado, mas eles não tinham o mesmo peso do fator preço.

O preço ainda continua a influenciar bastante na escolha de um supermercado, pelo menos na opinião do Grupo Pão de Açúcar, que adotou um sistema diferente de vendas ao chegar — "tardiamente", segundo Otto Engeler — no Rio de Janeiro. Dos 49 pontos de venda no Estado, a empresa conta com 39 **Minibox**, nove supermercados e um **Superbox**. Os **Minibox** ("nome fantasia para lojas de sortimento reduzido") são, no entender de Otto, os grandes responsáveis pelo sucesso **da rede no Rio**:

— Quando o Pão de Açúcar entrou no mercado carioca em 1978, sentiu que havia uma brecha, principalmente com relação à periferia, pois os supermercados ofereciam muito sortimento mas deixavam a desejar em termos de alimentação básica barata. Então criamos os Minibox, que lidam com mercadorias não perecíveis, são lojas pequenas e sem luxo e que não fornecem embalagens. O resultado disso é o baixo custo operacional, que acaba se refletindo no preço dos produtos.

O diretor regional do grupo entende que a diferença de preços era grande na **época anterior ao Plano Cruzado, e que acabou diminuindo a partir de 28 de fevereiro. "No entanto", frisa, "a diferença ainda existe". E isso ele pretende provar através de campanhas de propaganda, contrariando um dos mandamentos da empresa: jamais utilizar a publicidade, "a não ser aquela de boca em boca, sempre com o objetivo de não aumentar os custos. Agora, no entanto, nós queremos mostrar ao consumidor que vale a pena ele procurar preços mais baixos"**.

Otto observa também que o consumidor voltou a exigir marcas, passando a comprar pela qualidade dos produtos, e não pelo produto mais barato. Ele destaca também que os clientes estão indo mais **vezes às lojas, já que não têm mais a** preocupação de fazer as compras do mês, como antes, para driblar a inflação.

A guerra dos preços é coisa do passado para o presidente dos Supermercados Leão, que lembra o tempo em que o consumidor se deslocava de um bairro para o **outro em busca de preços menores. Ele** acredita que com o tabelamento isso não acontece mais, "já que o consumidor confia no fato de que os preços estão estabilizados — e, realmente, estão. Quanto à estratégia, cada um está procurando seu espaço, e o Leão também está procurando o seu. Como os preços estão igualados, nós estamos procurando dar melhor atendimento ao freguês, cuidando mais da limpeza das lojas, da iluminação, enfim, levando em conta outros fatores hoje mais importantes do que o preço". Após citar um supermercado norte-americano no qual o item preço figurava em quinto lugar na prioridade da loja, Joaquim de Oliveira explica que considera como mais importante o atendimento:

— Quando você é bem atendido acaba voltando, porque o ser humano precisa sentir confiança, segurança numa determinada loja, até que ele acaba se transformando num **habitué** daquela loja. Aliás, o ser humano procura sempre freqüentar os mesmos lugares, os mesmos restaurantes, o mesmo local na praia, faz um determinado trajeto, isso é inerente à sua própria condição de humano.

O atendimento ao cliente também faz parte da estratégia adotada pelo Grupo Disco. Segundo seu presidente, Antônio do Amaral, as lojas da empresa contam até com um Serviço de Controle de Qualidade e Assistência a Clientes, departamento criado com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos consumidores quanto a detalhes como conservação dos produtos fabricados ou comercializados pelo Disco. O serviço dispõe de três laboratórios reunindo biólogos, farmacêuticos, veterinários, nutricionistas, e técnicos e custou à empresa um milhão e meio de cruzados. Preocupado em atrair o consumidor, o Grupo conta ainda em diversas lojas com postos dos Correios, postos para retirada da carteira de identidade e balcões do tipo 24 horas.

Os grandes aliados de Sarney

28 de fevereiro. Em pronunciamento à Nação, o presidente da República anunciava um pacote de medidas que mudaria a estrutura econômica do Brasil. Pelos quatro cantos do País, milhões de consumidores abatidos por uma inflação galopante e insana começaram a enxergar, pela primeira vez em 13 anos, a luz no fim do túnel. Morria o cruzeiro, nascia o cruzado. Com ele, a cruzada contra a inflação e, de quebra, uma atribuição especial a cada brasileiro, transformado no final do pronunciamento em "fiscal do Sarney". Por volta das 10 horas da manhã daquele 28 de fevereiro, o país inteiro se lançou numa verdadeira caça às bruxas, procurando tirar no peito, na raça e no grito uma pedra que há muito rolava no sapato de cada um: o problema da alimentação. Multidões se dirigiram então aos supermercados.

Junho. Mudou o país, mudaram os consumidores. E os supermercados, como se posicionaram ao longo desses quatro meses?

Na época do sistema inflacionário, os donos de supermercados estavam numa posição de intermediários, porque ficavam entre a indústria e o consumidor. Este, por sua vez, atribuía todo o problema do aquecimento de preços aos supermercados, onde ele podia sentir o peso da inflação. Ficou configurado nos primeiros dias do Plano Cruzado que o supermercado era o vilão.

Quando o Governo fez a mudança e lançou a primeira tabela no mercado, ele se mostrou apenas uma lista referencial, pois não transmitia marca ou gramatura — apenas o tipo do produto, com referência de preço. No entanto, o consumidor entendeu que poderia comprar qualquer produto de qualquer marca por aquele preço. O Governo não deu tempo a ninguém — e principalmente aos supermercados — de se reestruturar dentro da nova filosofia. E os supermercados estavam muito mais vulneráveis, porque não tinham condições de remarcar, numa loja de médio porte, 400 mil unidades. O presidente falou às 10 da manhã, e na parte da tarde todo mundo estava de posse da nova lista de preços, dentro dos supermercados.

Aí é que foi importante a participação do supermercado, porque ele começou a se estruturar recebendo todo e qualquer tipo de reclamação por parte do consumidor — que, por sua vez, tinha razão, porque entendeu que os supermercados não obedeceram ao Governo. Só que, na verdade, as empresas não tiveram tempo de remarcar. Por outro lado, a maior colaboração do supermercado foi a de não manter qualquer tipo de discussão com o Governo, pois perceberam que ele precisaria de um apoio muito grande numa investida que era extremamente importante. Os supermercados então simplesmente baixaram os preços de acordo com aquela primeira tabela, sacrificando demasiadamente suas margens. Ficaram assim durante uns seis dias, até que o Governo soltou seu primeiro listão de produtos tabelados e congelados de acordo com os preços encontrados nas lojas no dia 28 de fevereiro. O apoio ao Governo foi muito estreito, e os supermercados bancaram toda a euforia por parte do povo.

Os supermercados se incorporaram a essa nova postura antiinflação de maneira bastante rápida, adotando a atitude de esclarecer ao consumidor de que maneira ele deveria se conduzir quando encontrasse algum tipo de erro. Na ocasião acharam que os maiores representantes do público consumidor eram as associações de moradores, com as quais fizeram um relacionamento extremamente bom, e elas acompanharam todo o trabalho de reestruturação das lojas a nível de preços tabelados e congelados, junto com os funcionários. Através das associações, quiseram transmitir ao público que o trabalho era feito de portas abertas: era impossível fazer o trabalho de remarcação e ao mesmo tempo vender para o consumidor, mas este poderia estar ao nosso lado, nos ajudando com uma filosofia construtiva.

*De lá para cá os supermercados conseguiram conquistar uma imagem de estar ao lado do consumidor e de apoiar, dentro de suas possibilidades, a iniciativa do Governo. Se observarmos hoje a evolução do índice de alimentação, vamos verificar que foi o índice que menos evoluiu. Tivemos uma deflação no mês de março e uma inflação abaixo de meio por cento no mês de abril, enquanto que a inflação geral foi de 0,8; **tivemos uma inflação de 0,3 em maio**, enquanto que a inflação geral chegou a 1,4. Então, isso prova que a postura do supermercado está dentro do que o Governo esperava. Dentro de uma filosofia de inflação zero."*